

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 326

DOMINGO, 21 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

CIVILISAÇÃO



(O Rio de Janeiro) — Já que tenho *grande avenida* ou *gran-via*, é natural que tenha *ratas*.

ESTRANGULADORES -- ASSASSINATOS E ROUBO

A semana que hoje se escôa começou tinta do sangue de um crime horrivel commettido em pleno coração da cidade, na rua da Carioca.

Já descripto no noticiario dos jornaes, com todos os seus antecedentes e horrorosa trama a que obedeceu, esse crime empolgou, pelas condições em que foi praticado e pela treva mysteriosa que o envolveu, a atenção dos habitantes d'esta Capital.

Como já foi dito, deslobrou-se a horrivel scena



Giuseppina Anastacia

de sangue na casa da rua da Carioca n. 53, onde é estabelecido com joalheria o Sr. Jacob Fuoco e onde residiam os sobrinhos d'aquelle joalheiro, Carlo e Paulino Fuoco, a quem estrangularam audazes e experimentados ladrões, que por meio das chaves da referida casa que o primeiro desses sobrinhos do joalheiro possuia



CARLO FUOCO

penetraram n'aquella casa, roubando joias no valor de 50 contos de réis e commettendo o horrendo estrangulamento de Paulino, que de volta á casa, pela madrugada de segunda-feira, surprehendeu talvez os terriveis salteadores, já a essa hora no interior do predio, que embora de construção antiga, era forrado de espessas chapas de ferro, tendo as portas defendidas por fortes trancas e seguros cadeados.

A mesma sorte que o seu inditoso irmão, roubado tão prematuramente aos carinhos da familia, teve Carlo Fuoco, cujo cadaver foi na noite de quarta-feira encontrado boiando na praia do Cajó.



A victima PAULINO FUOCO

Esse funebre achado poz assim, termo á suspeita que contra o infeliz Carlucci, dominou por alguns dias o espirito publico, que justamente não comprehendia o desaparecimento do moço, sem causa justificada. O seu cadaver tinha ao pescoço uma corda fina que lhe cortára a garganta, e á cintura uma outra forte corda que amarrava uma pedra de 11 kilos.

E' presumpção geral, pelo estado do corpo, que os audaciosos assassinos tiveram por dous dias o cadaver guardado, lançando-o ao mar na terça-feira, em adiantadas horas da madrugada.

São d'esse medonho crime as gravuras que a Revista da Semana hoje estampa.

Figura tambem no nosso numero de hoje o retrato de Giuseppina Anastacia, amante de Carluccio.

COURRIER DE LA SEMAINE

L' on verra prochainement les reproductions photographiques du Concours Agricole de St. Paul.

Je n'en parlerai ici qu'au point de vue technique. Il est regrettable que Rio ne se livre pas à ces manifestations agricoles qui font le succès d'un pays.

Sully, le grand ministre du roi de France Henry IV n'at-il pas dit que « l'Agriculture et l'Industrie etaient les deux mamelles de la France ».

A l'heure actuelle tout l'effort des pouvoirs publics s'est porté sur la Capitale du Brésil, qui est en train de devenir la reine de l'Amerique du Sud.



A casa n. 53 da rua da Carioca, onde foi consummado o crime

Il ne faudrait pourtant pas faire ceci au détriment de cela.

Et l'effort des gouvernants doit se porter maintenant sur les campagnes.

Quoi de plus triste au sortir de cette belle et luxueuse ville que la vue de ces campagnes dénudées, incultes, ou n'apparaissent que de loin en loin quelques misérables cabanes, refuges de malheureux déguenillés, dépenaillés, à peine vêtus?

L'Etat de Saint Paul s'est rappelé la phrase du grand homme d'Etat Français et se met à la tête du mouvement agricole, il faut que le pays, ses gouvernants en tête, suivant.

Pour en revenir à ce concours agricole, nous y avons admiré de superbes bêtes, chevaux très près du sang, très bien mis, admirablement soignés appartenant à Mr. Carlos Monteiro de Barros, de très jolies mules, des taureaux très racés à Monsieur Prado, préfet de St. Paul, et enfin des porcs énormes qui font honneur à leurs éleveurs.

JEUDI—Invitations—l'Illustrissime Mr. un Tel est prié, etc.

Est-il possible que le ridicule, au commencement du XX^e Siècle, n'est pas encore tué, en ce pays qui ce targue de progrès, ces formules surannées, ridicules; Illustrissime, Excellentissime, Reverendissime, tout cela pour vous dire: que Mr. un tel part en Europe avec les siens et qu'il vend ses meubles, etc.

Dans un pays qui veut être à la tête du progrès de son continent, faisons cesser des anomalies dans le genre de celle ci lû dans un quotidien:

« L'Illustrissime Général a reçu hier au camp en visite ces illustres enfants qui etc ».

Or les illustres enfants dudit général, out tout de suite 10 et 12 ans!!!

VENDREDI—Au Cercle des Employés Mr. Turnemont. Il est bien entendu que j'admire le grand orateur Belge, qu'est Mr. Turnemont, député socialiste de Bruxelles, dont la réputation est Européenne.

Il est bien entendu aussi que je déplore que son grand talent soit mis au service d'un parti aussi néfaste que le parti maçonnique dans le vieux monde.

Et au sujet de la Conférence de cet orateur je dirai: Non, il ne faut pas que le Brésil qui, en faisant la séparation des Eglises et de l'Etat, a montré son esprit absolu d'indépendance religieuse, se mette à la remorque de l'Eglise ou de ses représentants. Non! indépendant il est, indépendant il doit être!

Mais aussi il faut qu'il se garde de ces commis voyageur en Libre Pensée, qui ont fait tant de mal, en France principalement!

De ces francs maçons, qui n'ont affranchi la France, du joug de l'Eglise — si joug il y avait! — que pour courber ce pays sous le joug beaucoup plus pesant de la délation, de la calomnie et de... l'assiette au beurre!

H. de la F.

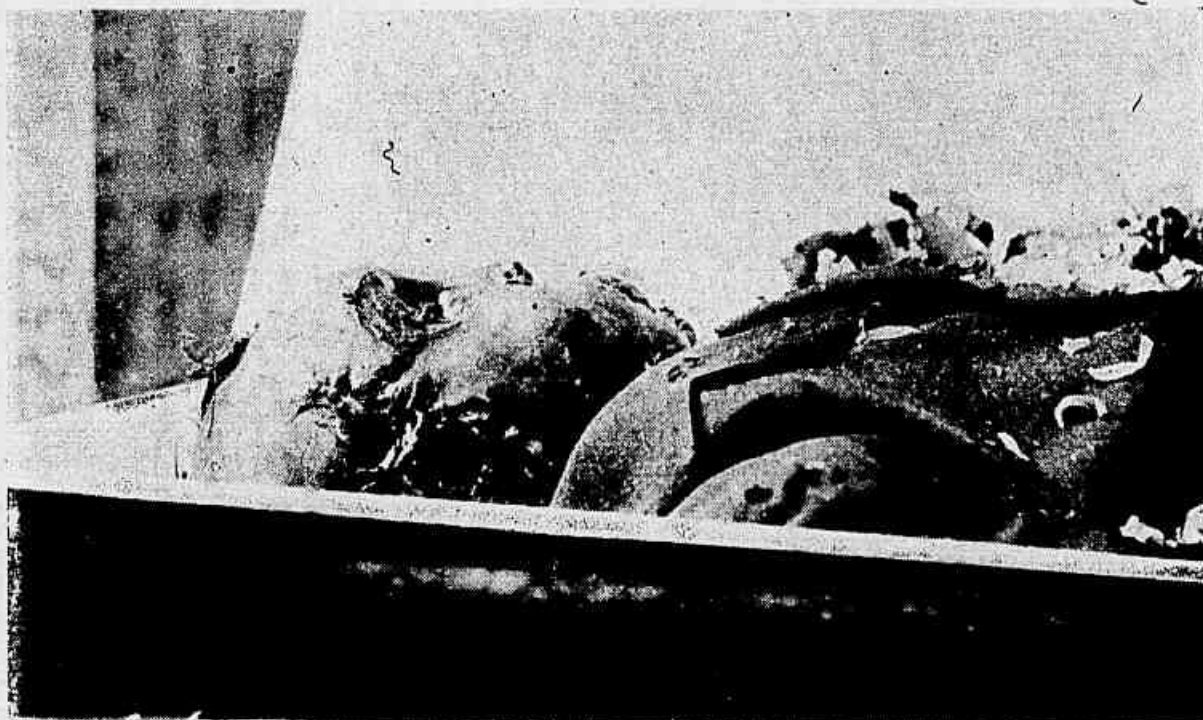
PALESTRA INTIMA

« Quem quizer gozar Paz e Amor Divino,
Feche na mansa aldeia o seu destino! »

Foi esse o conselho do cantor do D. Jayme aos que se sentem morrer dia a dia nas lutas varias que se empreendem nos centros de grande movimento, onde a ambição sem duvida representa o



Reprodução photographica do local e posição em que foi encontrada a victima Paulino Fuoco



CARLO FUOCO—O Carluccio

mais importante papel, fazendo um sem numero de neurasthenicos e estoirando, ás centenas, os pobres cardiacos.

Tinha razão o poeta: ha pedaços da terra que são verdadeiros paraizos.

A vida, pôde deixar de ser a grande cadeia de martyrios, cujo élo derradeiro é a morte: pôde ser tambem um sonho bom e tranquillo de que se desperta no momento da partida para a vida do Além.

Não sei que mais poderá desejar o homem do povo, tendo o seu trabalho compensado satisfactoriamente, gozando da paz de seu lar, garantido e feliz, tendo os cuidados da sciencia quando fôr necessario, proporcionando aos filhos a educação de que precisam para substituil-os um dia e recreando o espirito de tal fôrma, que sobre elle não possa nunca pairar a nuvem tristissima do tédio pela vida.

Toda a vez que via passar um operario para a officina, onde tinha de demorar-se oito horas trabalhando para o engrandecimento do nosso meio artistico e industrial, augmentava em meu coração uma adoração sincera pela classe que elle representa e perguntava a mim mesmo se poderia haver classe mais sacrificada, mais digna de lastima do que a operaria.

Que engano, felizmente, o meu!

Ha um logar, que bem se poderia chamar Paraíso, onde o operario é feliz, inteiramente feliz, porque tem tudo quanto deseja: o pão, a tranquillidade, a educação e diversões de todo o genero, desde o violento foot-ball, até um bellissimo theatro, onde pôde ser representada qualquer peça de grande movimento.

E' um logar encantador, que não fica em paiz, que para visital-o seja preciso gastar dinheiro ás mancheias: quarenta minutos! Parece um sonho: quarenta minutos — e podereis envolver com o vosso olhar carinhoso, o nucleo operario de Bangú, a cuja entrada do bellissimo e florido jardim bem se poderia ler: — Paraíso da Vida.

Alli não ha politica, não ha odios, não ha perturbações de especie alguma.

A' tarde, quando terminados os labores, ha risos de felicidade, de toda aquella grande e nobre familia, unida na aldeia tranquilla pelos mesmos sentimentos de fraternidade e pela mesma aspiração de paz e de trabalho.

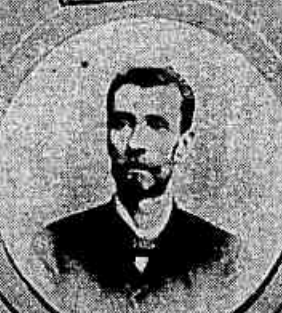
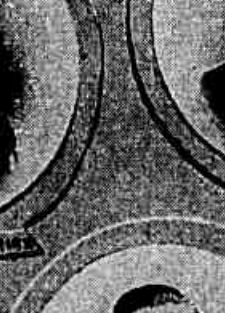
Oh! quanta razão tinha o poeta!

T. S.



Antonio da Lucia, assassinado no domingo passado, na festa da Penha

REPRESENTANTES DO E. DE MINAS NO CONGRESSO FEDERAL



RIO DE JANEIRO--A FESTA DA PENHA



Socios do Grupo dos Fobéas em pic-nic



Um grupo de romeiros

Ha dous domingos que se desdobra com o esplendor costumeiro a festa da Penha, que é dos poucos traços da effusão da alegria e fervor religioso que o *snobismo* ainda não conseguiu apagar da alma popular.

E ha já duas semanas que os caminhos que levam á Penha se enchem da alacridade dos romeiros, da polychromia dos pavilhões e galhardetes que a viração a gita em rufos de azas e á linda capella do outeiro famoso afflue toda a multidão dos devotos da Virgem milagrosa, comprovando n'essa renovação espontanea de fervor e no transbordamento das promessas cada

provocou ao primeiro e uma outra em um d'esses dias que tem tingido de sangue a sympathica feição d'essa tradicional romaria, as festas da Penha nenhum outro aspecto têm tido senão esse que ha annos vem fazendo cada vez mais respeitada e querida a linda e milagrosa Virgem da Penha.

Hoje, e pela penultima vez, o arraial vae transbordar de devotos, vae encher-se da alegria dos domingos que se forão e á capella da Virgem mais promessas convergirão como um documento incontestavel dos seus milagres.

E melhor do que poderíamos dizer do esplendor e

aves, bandos de aves, nos jasmineiros em flôr, nas manhãs corruscantes de Primavera, plenas de Hymnos, cheias de Luzes ..

No Riso que deixamos escapar, aspe-soas que assistem ficam convencidas religiosamente de que temos concepções faustosas, de que galgamos escadarias eburneas, onde os rubins, os diamantes, as esmeraldas, as saphiras e as opalas irradiam os Sôes da Ventura...



Um grupo de romeiros



Um carro conduzindo romeiros

anno em maior numero, cada vez mais custosas, todo o poder, toda a doçura e toda a bondade da Senhora da Penha.

E é para Ella, para a Virgem dos milagres, para o seu alto throno de flores e luzes, onde Ella esplende envolta nas dobras do seu manto de estrellas, que se voltam, ha duas hebdomadas, os corações e as preces.

Como em todos os annos, têm sido esplendidas as romagens á Penha.

No primeiro domingo, como n'esse que se passou, a capella encheu-se de fieis que transbordaram pelo arraial e pelas estradas de em torno gárrula, alegre, fazendo d'esse sitio quieto do suburbio distante o mais encantador dos pontos de reunião.

E a não serem os disturbios que a propria policia

do entusiasmo d'essas festas fallam as gravuras que a *Revista da Semana* reproduz na sua edição de hoje e que representam diversos aspectos do arraial nos momentos de alegria d'esses dias felizes de romagens.

O RISO

AO TOLETANO DE ARAUJO

Nem sempre, por mais expressivo que seja o Riso, quer bailando nos vermelhose perfumados labios de noivas; nos puros de mães immaculadas; nos castos de esposas virtuosas, nem sempre, o Riso estribilha Alegria e sonorisa almas, como

Qual! Muita vez esboçamos um Riso e elle vem da Dôr, da rocha negra de nossos peitos engrinaldados de Lagrimas, de Lagrimas sómente...

Recorda-me alguém já ter dito que o Riso costuma ser aliquidação fatal de Lagrimas de sangue abortadas...

Ah! Quanta vez não esboçamos o Riso e quanta vez, quanta, Santo Deus!... quanta vez o Riso esboçado não tem por berço o zimbório preto, tenebrosamente preto de nossas Amarguras?!...

Deoclydes de Carvalho

VERMELHIDÃO DO NARIZ

Temos visto por ahi uma infinidade de individuos, cuja infelicidade consiste apenas em não possuir um nariz perfeito.

Realmente é lamentavel qualquer defeito n'esse precioso organo.

E dentre as caprichosas molestias

o bom exito do tratamento, mas cessa immediatamente por meio de uma simples compressão.

Por esse processo, o nariz mais lustroso do globo volta ao seu estado normal, dentro de uma semana, apresentando a sua côr natural e sem o menor vestigio de cicatrizes.

AS MANOBRAS EM SANTA CRUZ

A *Revista da Semana* continúa em seu numero de hoje a publicar photographias apanhadas durante as grandes manobras que em Santa Cruz se realizaram sob a direcção do Sr. General de Divisão Hermes da Fonseca, Commandante do 4º Districto Militar.

Esses exercicios militares de cuja falta ha muito o nosso Exercito se resentia, em boa hora postos em



Vários socios do Grupo da Rochura



Uma charrete conduzindo romeiros ao outeiro da Penha

que mais o affectam, deformando-o grotescamente, está a vermelhidão, até pouco tempo inutilmente combatida.

Como um enviado do céu, appareceu ha pouco em Berlim, o Dr. Lassar, reputado dermatologista, que se diz possuidor de um methodo therapeutico de resultado seguro.

Apezar do tratamento não exigir grande somma de coragem, o Dr. Lassar, insensibilisa o nariz enfermo por meio do chlorureto d'elhyle e, depois d'isso, applica-lhe um engenhoso aparelho que, movido pela electricidade, vibra-lhe, á vontade, repetidas pancadas, actuando os seus quarenta pontos de platina sobre uns leves côrtes feitos na extremidade geralmente mais affectada.

Essa operação provoca uma ligeira hemorragia, julgada necessaria para

Irmã de Caridade

(Para Deoclydes de Carvalho).

Como um rio que, placido e argentado rola por entre flores trescalantes, decorria num jubilo dourado, a existencia feliz dos dous amantes...

Mas, certo dia, o joven namorado voluvel como as aves emigrantes, esquecendo o festal do seu noivado, partiu de vez para regiões distantes...

Mais branca do que o marmore de um tumulo, o pobre lyrio que chegara ao cumulo da dôr, banhou-se em lagrimas doridas!

Annos depois, num claustro solitario ella, ao desfiar as contas do rosario, ia cantando as illusões perdidas!

Arthur Goulart.

acção pelo commandante do 4º Districto, têm sido como dissémos em numeros anteriores, de um aproveitamento palpavel para as nossas forças, facilitando-lhes conhecimentos que só a pratica lhes podia ensinar, concorrendo de um modo exuberantemente para a elevação do soldado brasileiro.

Recebemos o numero de Setembro da *Sirius*, bem elaborada revista litteraria, que se publica em Villa Nova de Lima, em beneficio das obras da matriz da mesma villa.

Na pagina de honra traz o retrato do Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles e nas demais, excellentes photogravuras diversas.

Apartel litteraria, habilmente cuidada, está repleta de bons versos e magnificos artigos e a technica um verdadeiro primor.



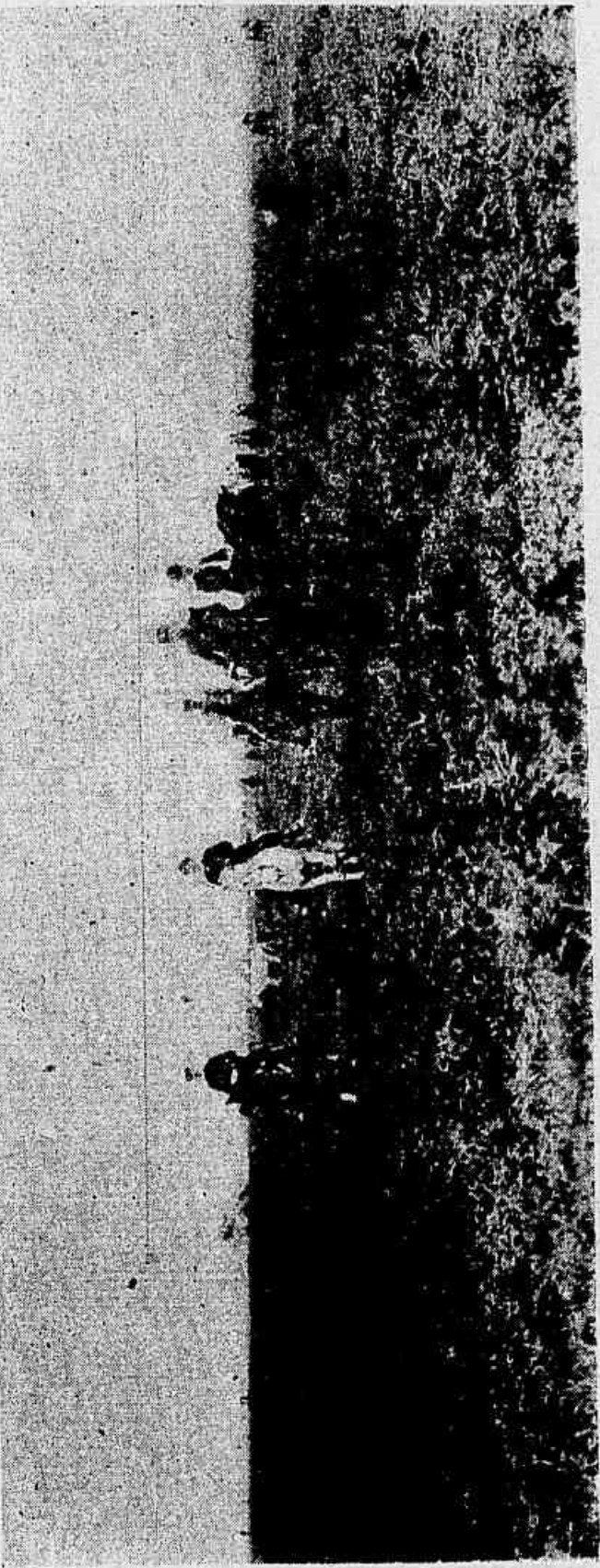
Photographia de algumas barracas armadas no arraial



Alguns romeiros em caminho do arraial da Penha



Piquete explorador do 1º Regimento de Cavallaria



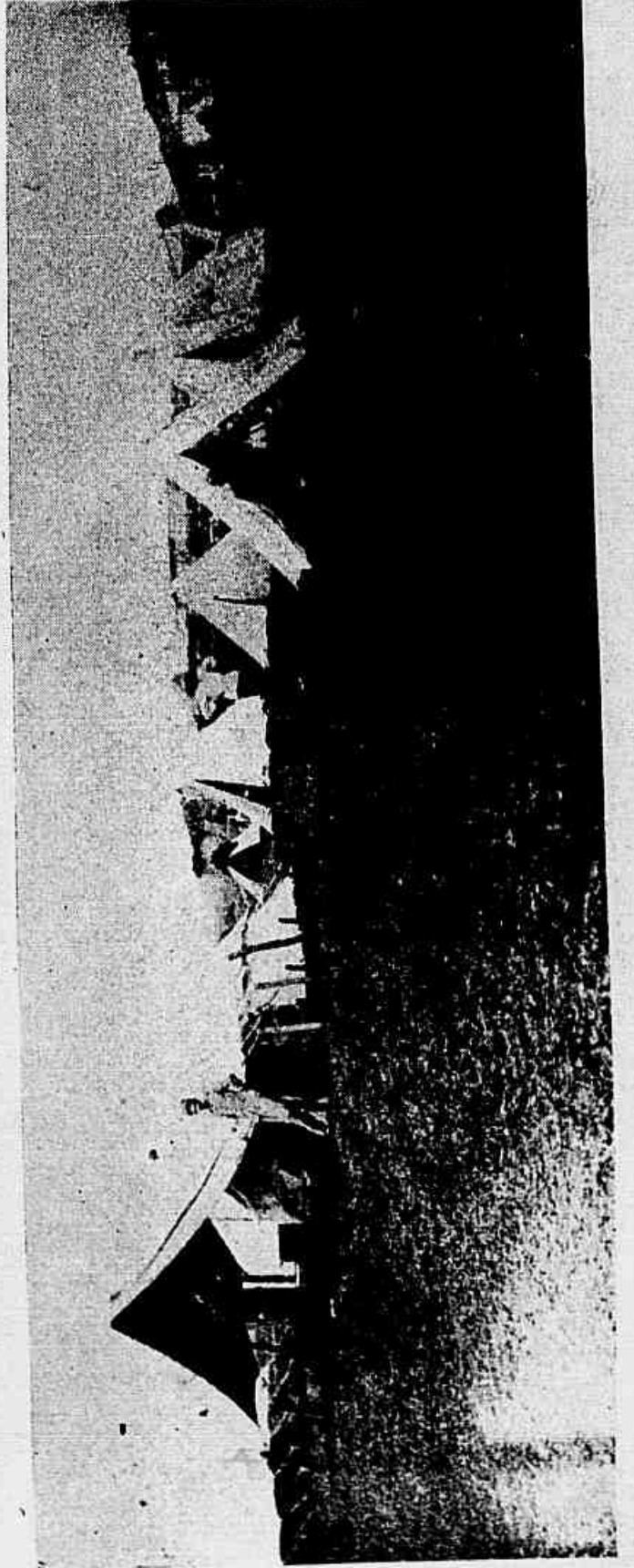
O Sr. Presidente da Republica e alguns officiaes de sua Casa Militar, no campo de manobras



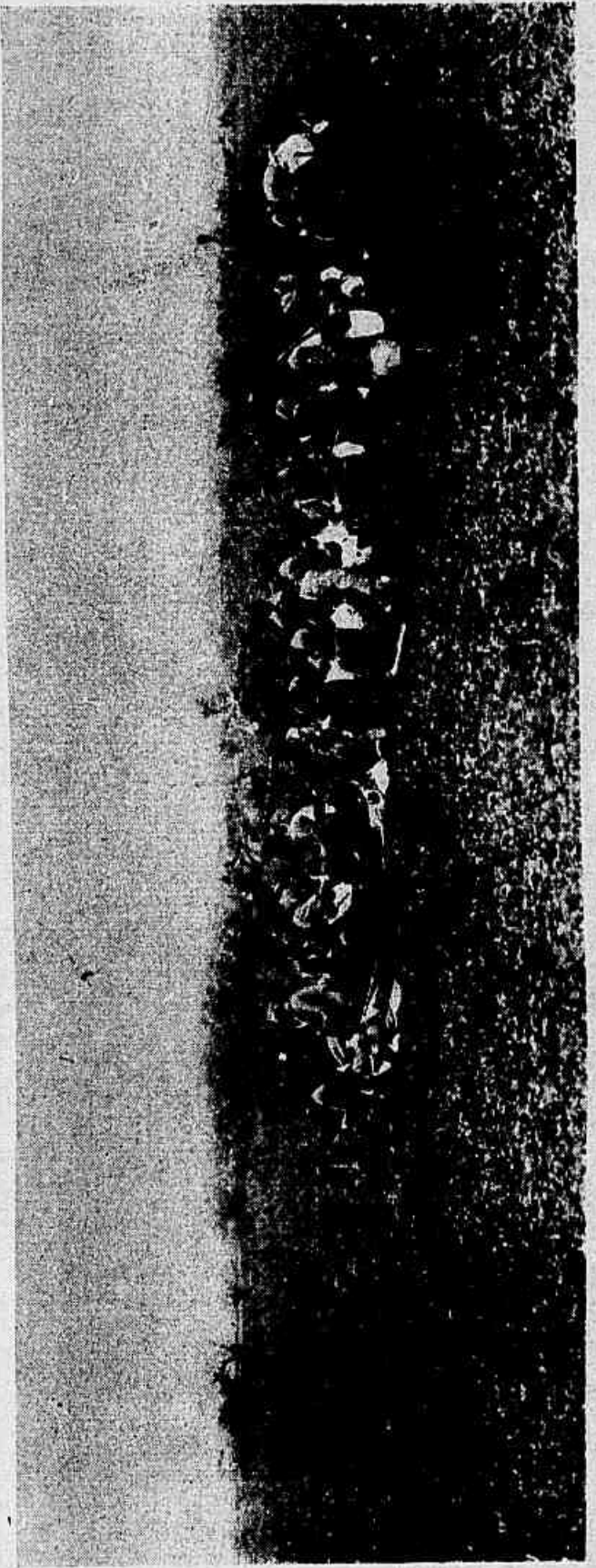
Corpo de Saúde



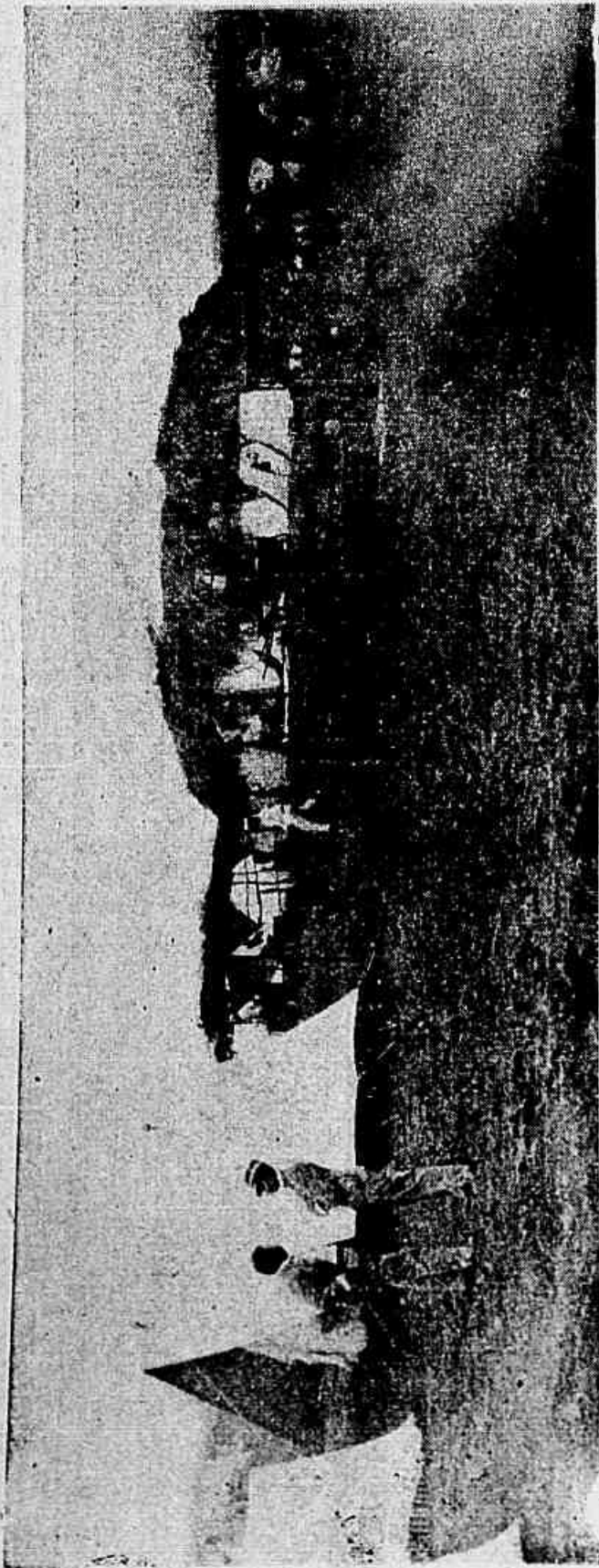
Uma força do 7º Batalhão de Infantaria, por ocasião do combate decisivo



Acampamento do 1º Regimento de Cavallaria



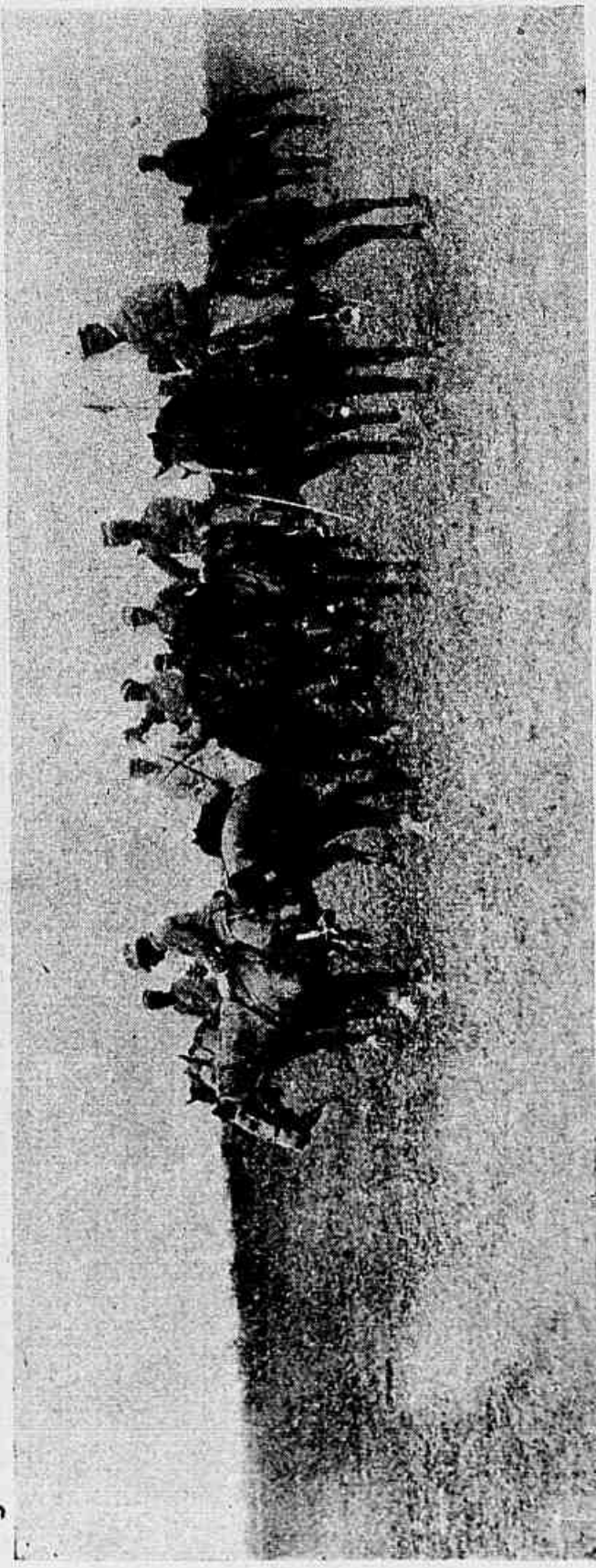
A banda do 7º Batalhão de Infantaria, no campo de manobras



Barraca do Commandante do 22º Batalhão de Infantaria



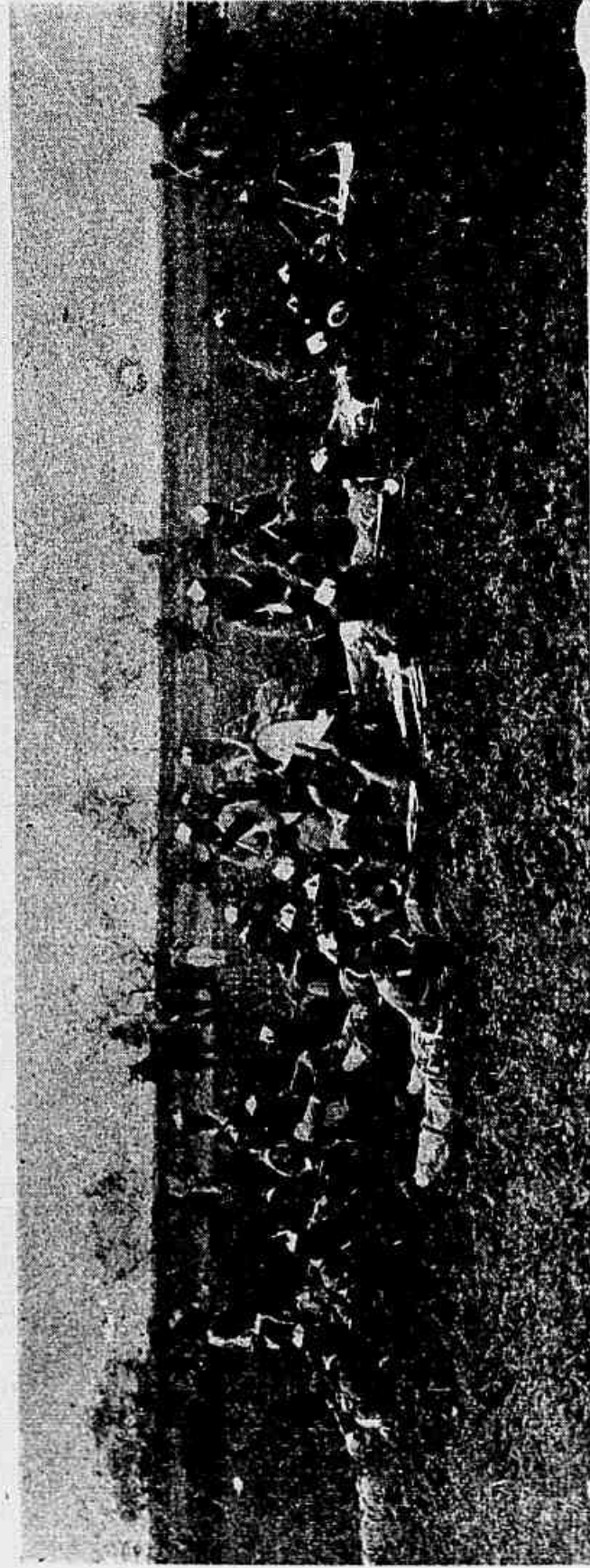
Acampamento do 22º Batalhão de Infantaria



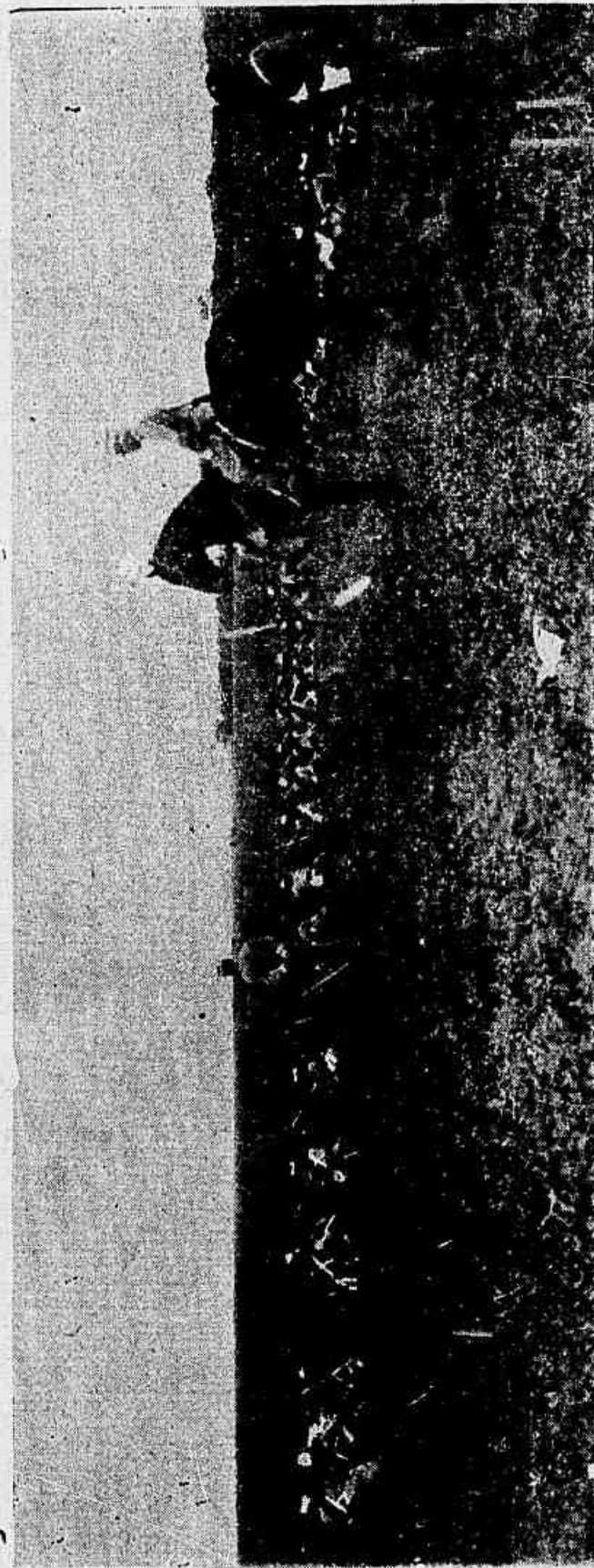
General Hermes da Fonseca e seu estado-maior



10º Batalhão de Infantaria do Exercito



A banda de música do 1º Batalhão de Infantaria, por ocasião do combate

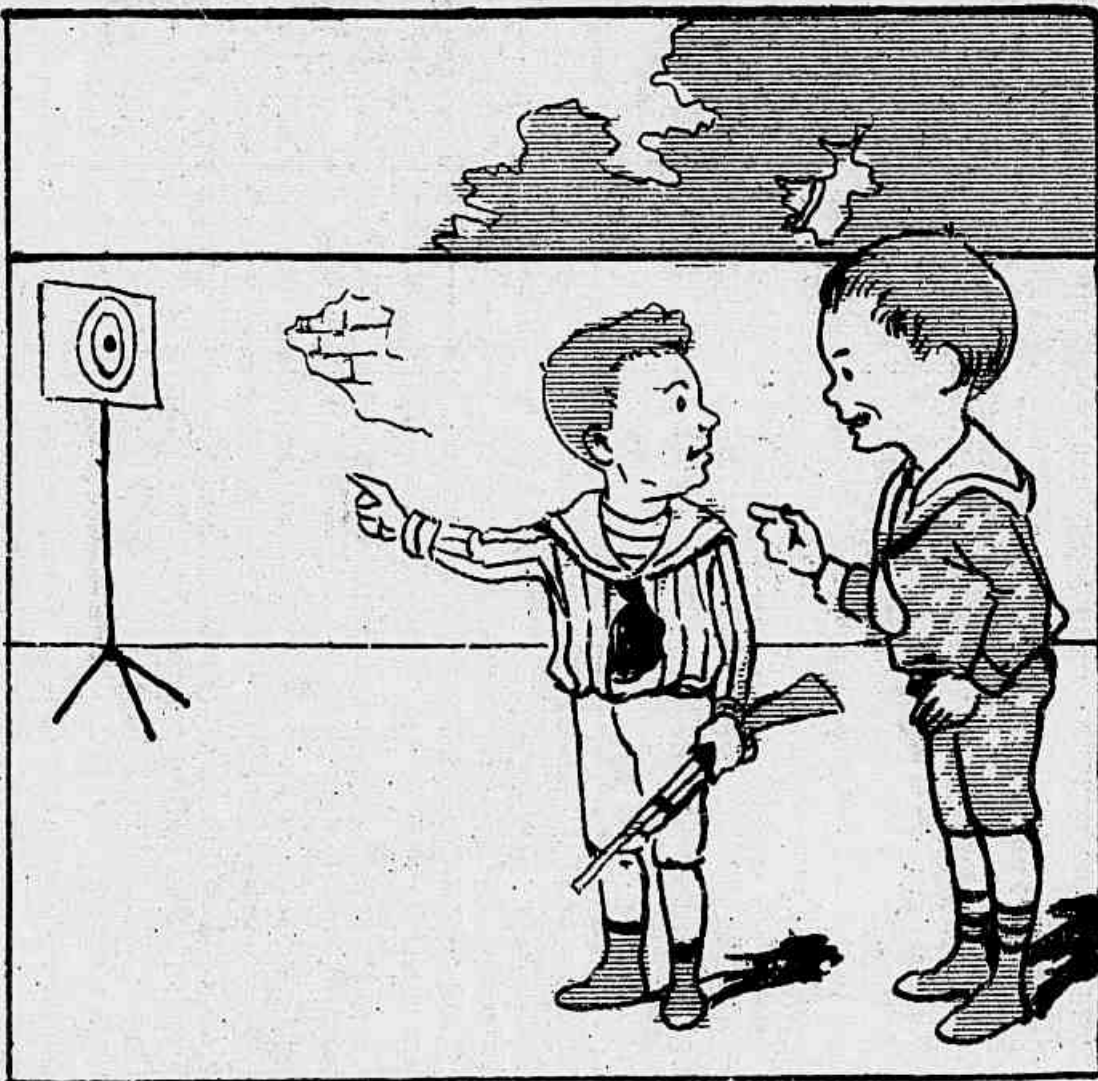


O Commandante e parte do 10º Batalhão de Infantaria

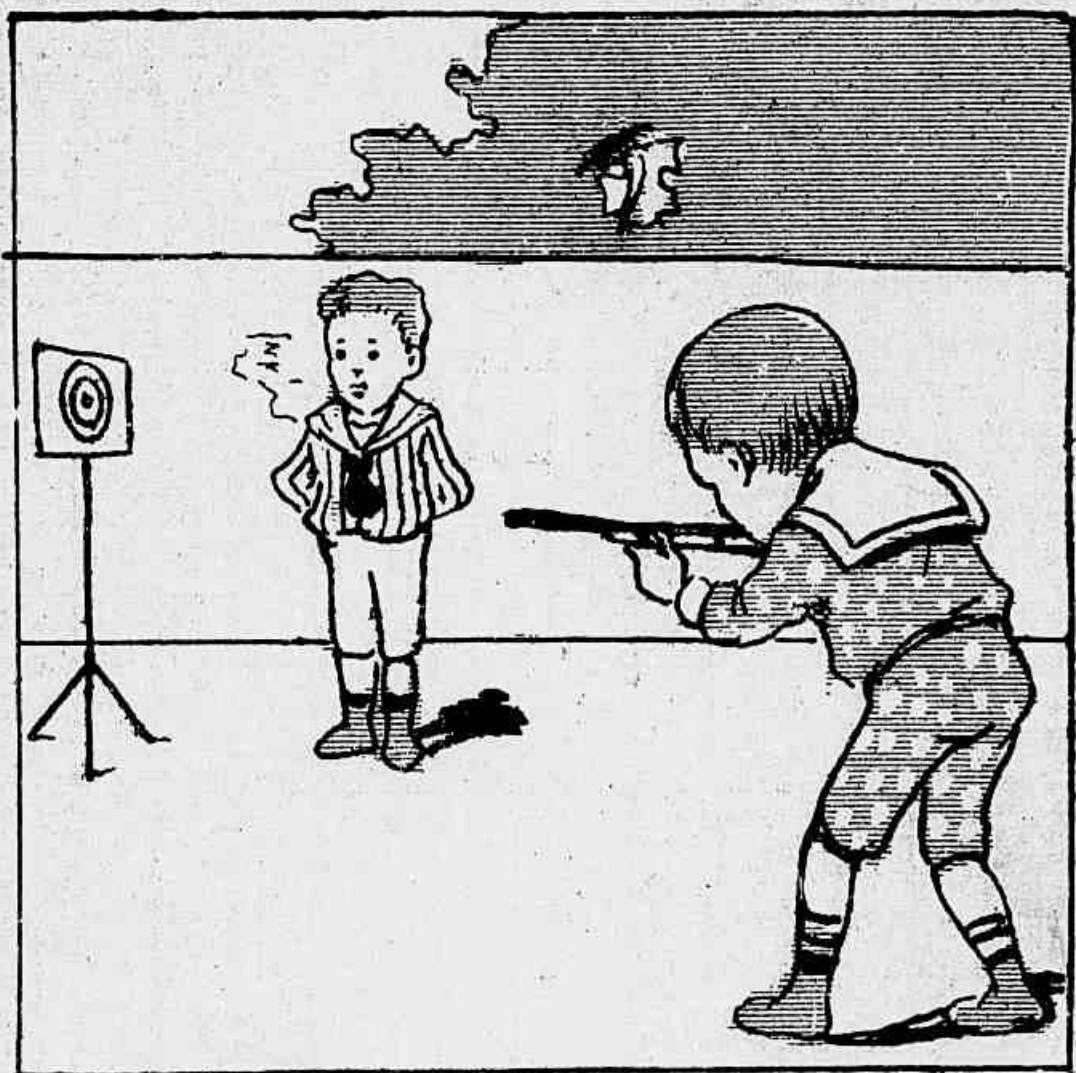


PROEZAS DO DUDUCA

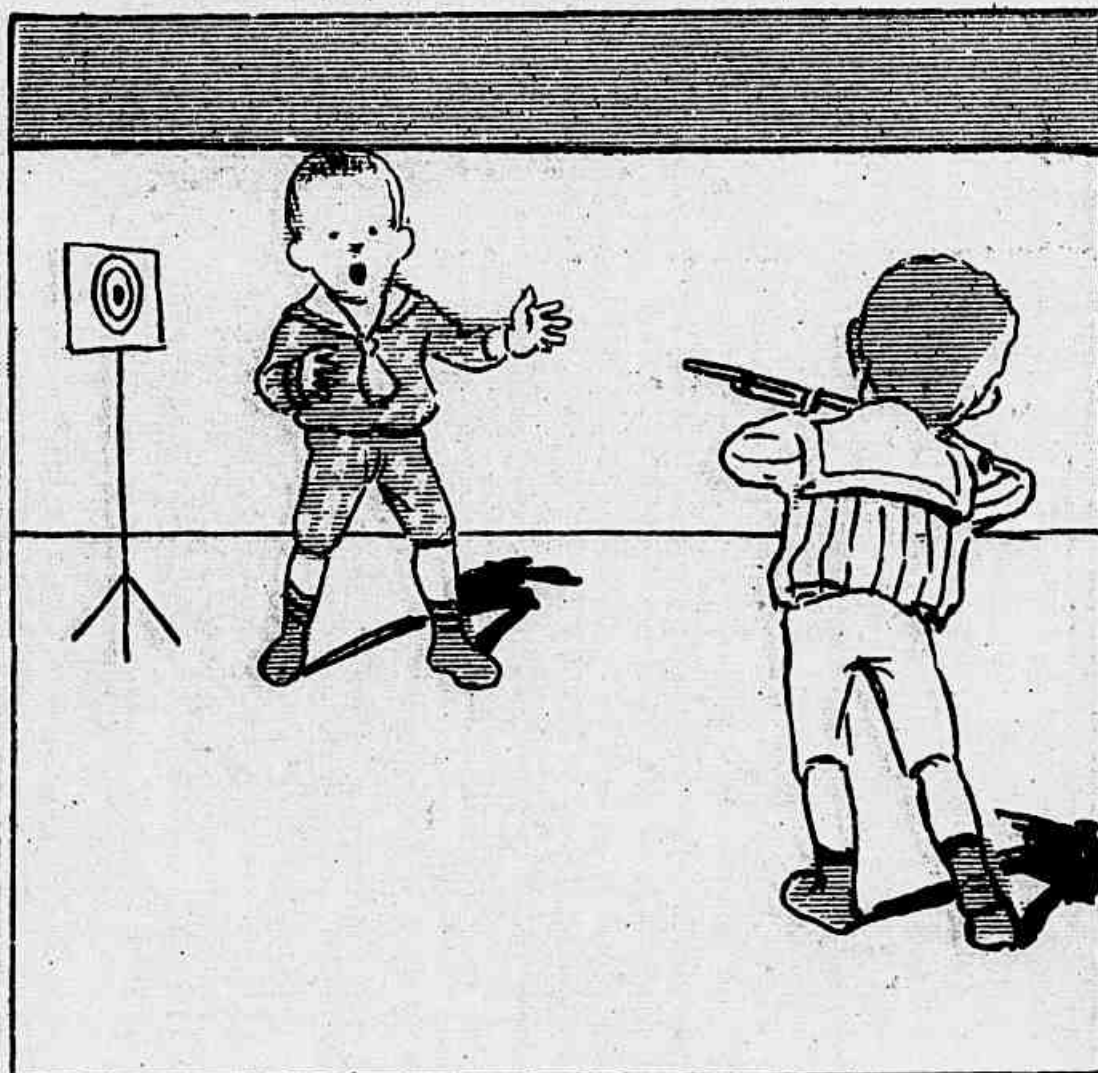
SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
41. CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54



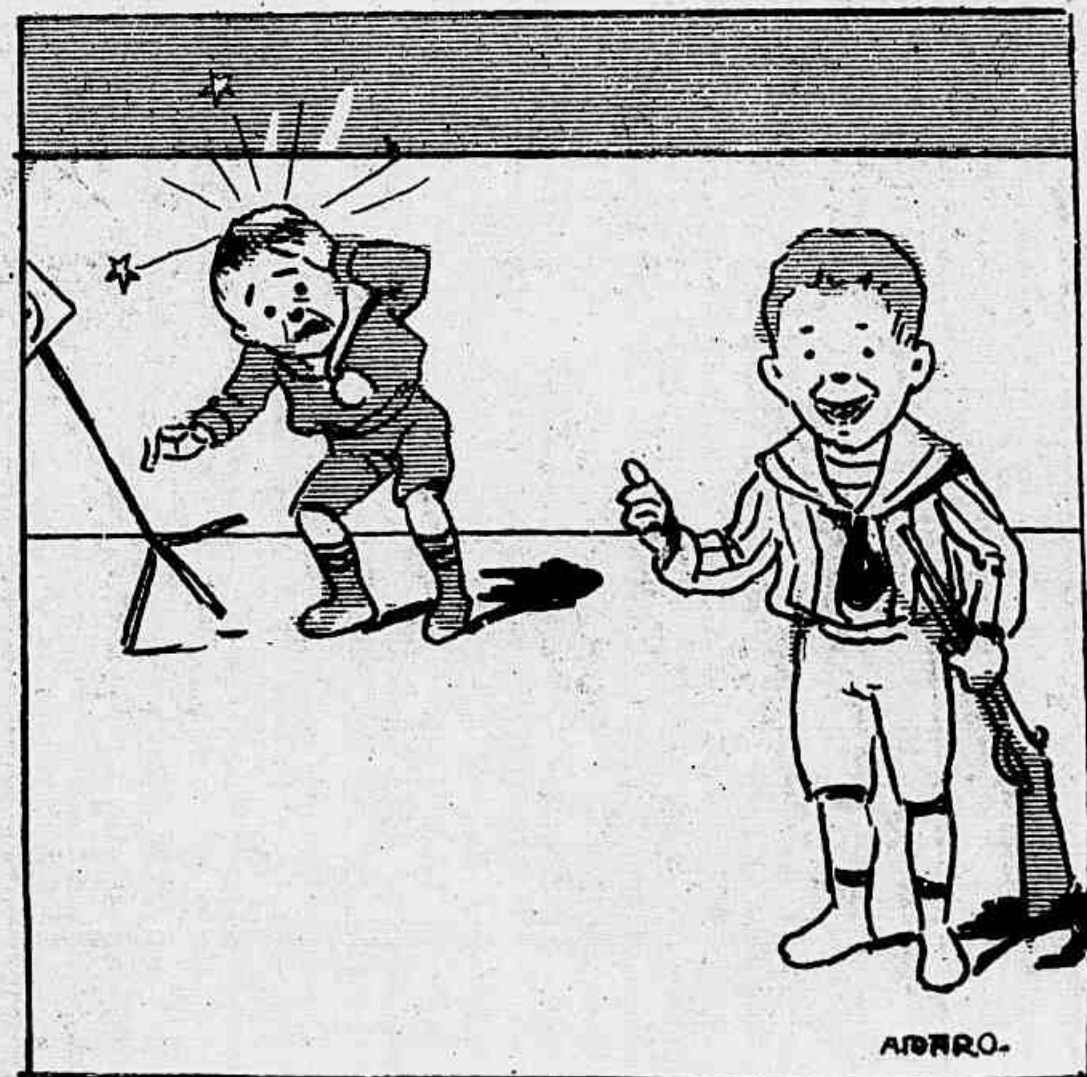
Atirando bolotas ao alvo, o Armando fazia exercício.



E o Duduca quiz mostrar que também era bom atirador.



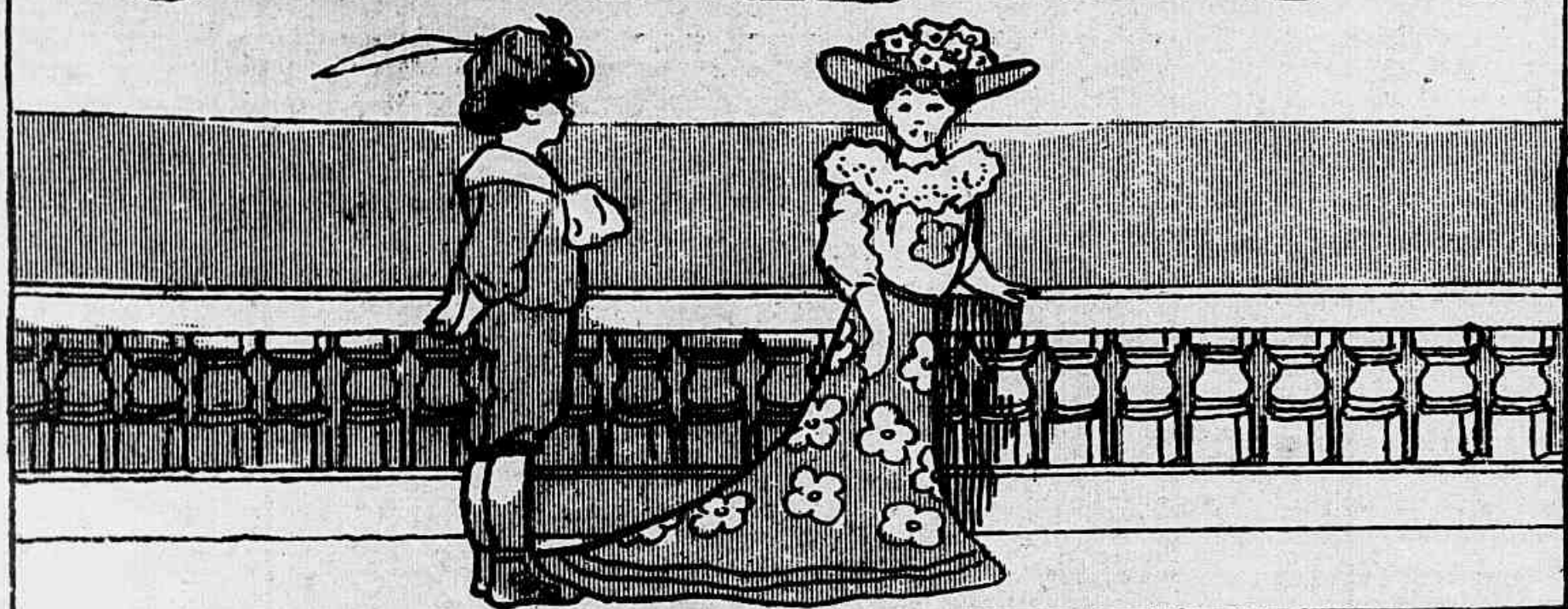
Apontou a pistola e tíf!



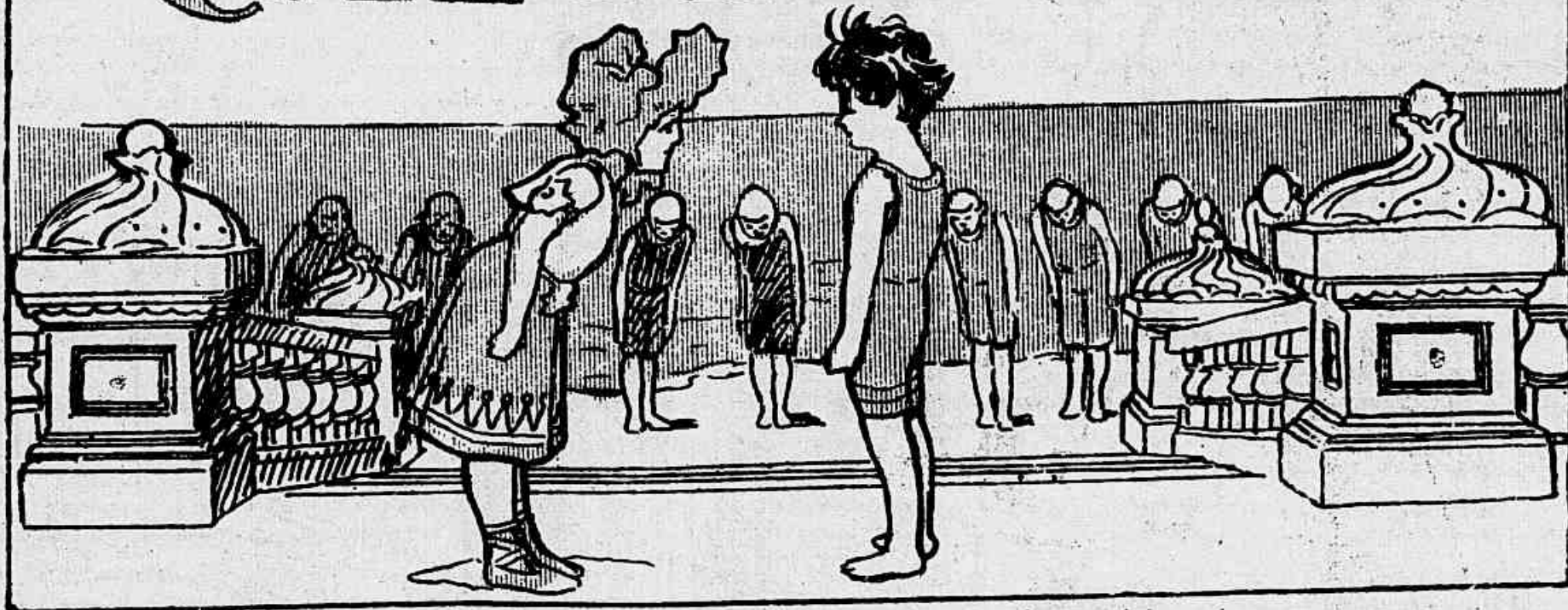
A bolota foi bater no cocuruto do irmão...
Pobre Armando!...

2.º CONCURSO MENSAL
21 de Outubro de 1906
3 REVISTA DA SEMANA

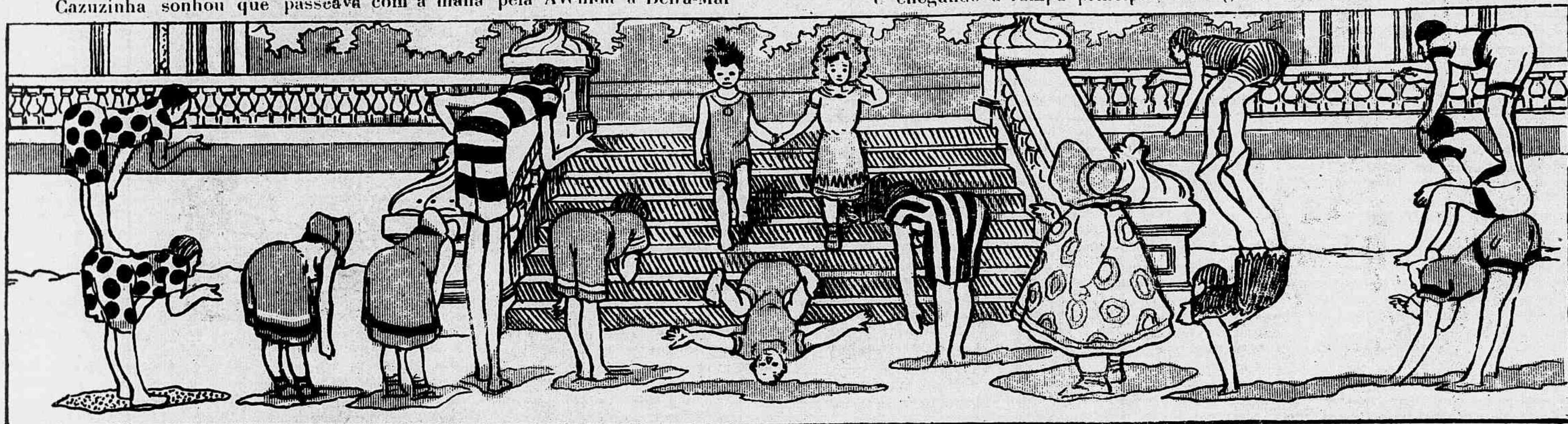
O PESADÉLO DO CAZUZINHA



Cazuzinha sonhou que passeava com a mana pela Avenida a Beira-Mar



e chegando á rampa principal, teve ganas de cair n'agua.



desceu uma escadaria luxuosa, encontrando uma porção de banhistas lá em baixo.



chegou á praia e viu um pedaço de Pavilhão dentro d'agua



foi com a mana até lá, passeando por cima d'agua como se fosse asfalto



e quando chegava perto do pavilhão, onde a mana já estava encapitada



e está tocando trombeta, chamou as sereias que levaram o pequeno ás cambalhotas.

e acordou sobresaltado, porque tinha cahido da cama de papo no chão.

MENINICES

O ADIVINHÃO

Era uma vez um rei muito rico e muito cheio de vontades. Era máo para todo aquelle que

cahisse na sua antipathia, fosse quem fosse.

Ora, havia no palacio, como de costume ha em toda a parte, uma sucia de intrigantes, que só vivem de mexericos e cochichos vingadores.

Esses intrigantes tudo conse-

guiam do rei, quando o bajulavam e contavam intrigas forgicadas nos corredores.

Havia no reino um pobre aldeão, muito pacato e muito intelligente, que não se mettia na vida dos outros, trabalhando de sol a sol, sem se incommodar

com as intrigas do palacio de que era visinho.

Os intrigantes não viam com bons olhos aquelle aldeão, que não lhes ligava a menor importancia, indifferente ás pachouchadas das etiquetas palacianas.

Começaram, então, os intrigantes a planejar um meio de prejudicar o aldeão e, depois de tudo combinado, foram ao rei.

—Saberá Vossa Magestade que ha aqui, perto, um aldeão muito vaidoso e muito malcriado.

— Ah! Sim? disse o rei, mandem-me cá o mariola.

— Elle leva ahi a arrotar grandezas, dizendo que é sabio, que é adivinhão, que ninguem é mais intelligente do que elle em todo o reino.

— Pois tragam-me o homem para eu lhe dar uma emenda.

Foram buscar o aldeão, que compareceu diante do rei, sabendo que era victima de uma intriga e decidido a tudo.

— Olá, seu adivinhão! Você tem 24 horas para adivinhar tres cousas que eu lhe vou perguntar. Si não responder a contento, mando-enforcal-o na praça publica. O aldeão voltou para casa muito triste e contou tudo ao unico criado que tinha, este, que era muito parecido com elle, propoz-se a comparecer no dia seguinte em seu logar, diante do rei.

No dia seguinte, presentes todos os intrigantes, o rei mandou entrar a pobre victima no seu salão. Entrou o criado em vez do aldeão, e ninguem deu pela troca, por serem ambos muito parecidos.

— 1ª pergunta, disse o rei: quantos cestos de terra tem aquella montanha?

—Um! respondeu com segurança o criado.

— Um! disseram todos com espanto.

— Sim, se eu mandar fazer um cesto do tamanho da montanha...

Venceu, assim, a primeira pergunta. O rei atirou-lhe a segunda.

— Em que é que estou pensando?

— Está pensando que falla com o aldeão, mas está fallando com o criado.

Os intrigantes morderam-se de raiva, mas o rei atirou a ultima pergunta.

— Quanto tempo leva para ensinar meu burro a fallar latim?

— Trinta e cinco annos!

— Pois bem, leve o burro e, se no fim de trinta e cinco annos,

SOLUÇÃO DO 40º CONCURSO

JOÃO PAULINO

41º CONCURSO



Com estas quatorze letras, formar duas palavras, cujo resultado os nossos amiguinhos devem evitar.

Yoyó Cunha. (Pará)

88526

Premios: 1º, para menina, uma cidade japoneza; 1º, para menino, um jogo de boliche; 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galéria da *Revista da Semana*.

... não souber fallar latim, mando-te enforcar.

O criado sahiu victorioso, montado no burro, e foi contar tudo ao patrão.

— Mas como é que você vae ensinar o burro a fallar latim, em trinta e cinco annos.

— E' simples. No fim dos trinta e cinco annos ou morro eu, ou morre o burro ou morre o proprio rei...

João Ninguem.

ATENÇÃO, MENINADA!

Segundo Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA "REVISTA DA SEMANA"

VINTE! premios VINTE!

Ilustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1º— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica desconsolado com as prebendas da sorte;

2º Que esta deve tambem favorecer a todos os innumeros leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Ficar estabelecido um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bola, basta fazer o seguinte, que vae em letra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem deste supplemento e enviar a **João Paulino** os «coupons» relativos a um mez do supplemento, receberá um numero para o **GRANDE SORTEIO** que se realizará no mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedões de primeira ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

E dirão depois se o **João Paulino** é ou não é amigo das crianças.

Basta enviar os «coupons» do segundo concurso mensal, publicados no supplemento do **João Paulino**, correspondente aos numeros de um mez.

PREMIOS:

1º, uma locomotiva movida a vapor; 2º, uma locomotiva grande com aparelho de bicycletta; 3º, um carro de empurrar; 4º, um jogo de boliche; 5º, um uniforme completo de bombeiro; do 6º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

João Paulo.



O Sr. Conselheiro Affonso Penna, sua Exma. familia e a comitiva

BAROMETROS ALADOS

Um interessante artigo d'uma revista ingleza moderna ensina-nos como se podem fazer quasi pela certa previsões do tempo e das suas mudanças por meio da observação dos animaes e especialmente das aves, que parecem possuir um sentido especial para adivinharem as variações atmosphericas.

Eis alguns dos prenuncios fornecidos por esses «barometros alados» e colligidos por uma longa experiencia da vida rural.

Quando os patos bravos dirigem seu vôo para o sul, a grande altura, deve-se esperar máo tempo, e o apparecimento de um numero excessivo de gallos bravos é usualmente seguido de geada e neve. Os tordos da Noruega, que vem ibernar na Inglaterra, reúnem-se em grandes bandos, quando se aproxima um inverno rude e o seu vôo é peculiarmente inquieto e errante.

Muitas das nossas aves juntam-se em numerosos bandos quando se aproxima a estação invernosa e o seu dispersar indica a proximidade do degelo. Se durante um tempo de geada, melros e tordos se conservam á grande distancia nos pastos, até muito tarde, é que está imminente o degelo.

Durante a estação das fructas, estas aves não tocam nos morangos e cerejas quando está para chover, e afastam-se para os campos onde procuram o seu alimento.

O apparecimento de gaivotas muito pela terra dentro indica mau tempo, mas quando estas e outras aves marinhas são vistas ao largo no mar, indicio é esse de bom tempo, mas talvez ventoso.

Os corvos são incomparaveis prophetas do tempo. Os seus vôos rapidos em circulo constituem invariavelmente aviso seguro de iminentes tempestades, de vento e chuvas. Quando se mantem perto das habitações humanas e se retiram cedo para irem procurar abrigo, deve-se esperar chuva. Os estorninhos que procuram a companhia dos corvos e parecem preferir-a á das outras aves, procedem do mesmo modo.

Quando os tordos e os melros cantam particularmente alto e por longos periodos, especialmente de manhã, segue-se usualmente chuva. Os picanços costu-

mam muitas vezes fazer ouvir o seu grito semelhante a um risada e os pavões o seu berro hediondo, antes de um tempo secco, mas nenhum d'estes indicios merece confiança absoluta.

Quando os pintasilgos cantam nos silvados ou nas folhagens dos jardins, deve-se esperar chuva; quando, porém, cantam empoleirados a grande altura, geralmente isso annuncia bom tempo. Patos e gansos tornam-se particularmente grasnadores e irrequietos quando se avizinha tempo ruim. Os mochos, especialmente no inverno, conservam-se silenciosos quando está para chover, mas quando o tempo se firma piam excessivamente».

Outros animaes, além das aves, podem fornecer seguras indicações meteorologicas.

Os porcos grunhem e manifestam agitação quando estão iminentes chuvas ou ventanias.

O balar dos carneiros annuncia geralmente mau tempo e os pastores dizem que, quando esses animaes se mostram brincalhões e marram uns contra os outros é trovada que se está formando.

A aproximação da chuva torna os cães somnolentos e preguiçosos, ao passo que excita a actividade das toupeiras em escavar a terra.

O apparecimento de muitos vermes de terra é signal de chuva, e um excessivo numero de pyrilampos durante a época das colheitas prenuncia tempo desfavoravel.

A observação d'estes indicios póde poupar ao agricultor ou ao floricultor muito trabalho e muitas perdas, habilitando-os a tomar as suas precauções contra as intemperies.



Grupo representando o Sr. Conselheiro Affonso Penna, Presidente eleito da Republica e os jornalistas que o acompanharam na viagem pelo Brasil

J U D I T H

VALSA

POR

Paulo Netto

PIANO

musical score for a waltz titled "JUDITH" by Paulo Netto. The score is written for piano and consists of five systems of music. Each system has a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 3/4. The first system starts with a treble clef, a key signature of one sharp, and a 3/4 time signature. The first measure of the treble staff has a "p" (piano) dynamic marking. The second system has "trm" (trills) markings above the treble staff in the second and fourth measures. The third system has "trm" markings above the treble staff in the first and second measures. The fourth system has a "p" marking in the fifth measure of the treble staff. The fifth system ends with a double bar line and the word "Fim." (Fim) written below the treble staff.

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a grand staff with a treble clef and a bass clef. The key signature is one sharp (F#). The notation includes various musical elements such as notes, rests, and dynamic markings. The first system shows a melodic line in the treble and a harmonic accompaniment in the bass. The second system continues the melody with a first ending bracket labeled '1.'. The third system features a second ending bracket labeled '2.'. The fourth system includes a section marked 'D.C. al. f.' (Da Capo, fortissimo). The fifth system continues the harmonic accompaniment. The sixth system concludes with a first ending bracket labeled '1.' and a second ending bracket labeled '2.' leading to a final section marked 'D.C.' (Da Capo).

1.

2.

D.C. al. f.

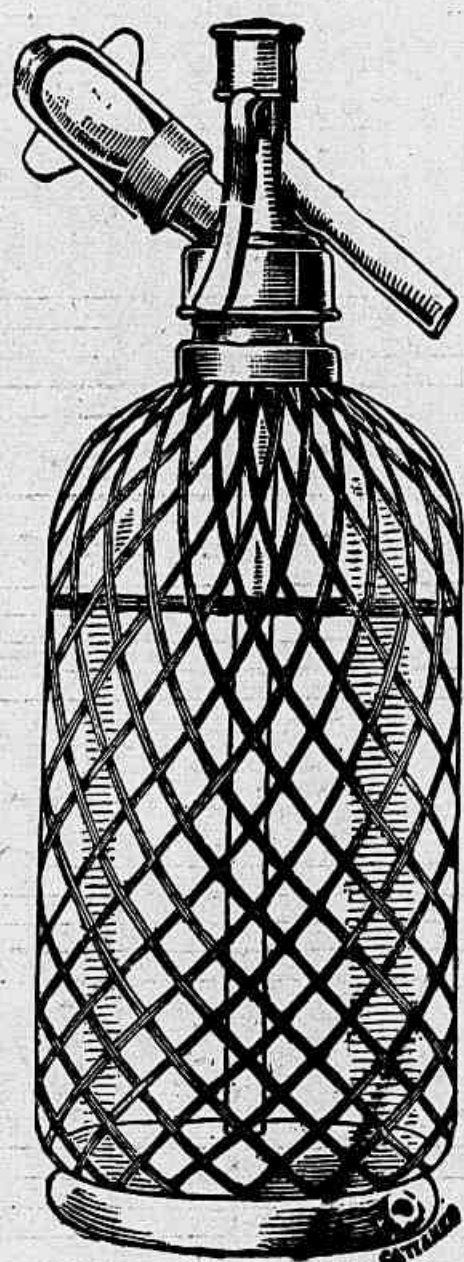
1.

2.

D.C.

COM O SIPHÃO E OS CARTUCHOS PRANA-SPARKLET

NOTA: Não confundir o siphão PRANA-SPARKLET com outros que existem à venda. Ver com atenção o «fac-simile» junto



póde-se preparar instantaneamente excellentes e hygienicas bebidas gazosas e addicionando os

SPARKLOIDES DE VICHY,
SELTZ OU CARLSBAD

obtem-se medicamentos de real effeito contra as
doenças do estomago e figado.

A venda dos siphões e cartuchos

PRANA-SPARKLET

tem sido assombrosa, o que attesta soberana e
incontestavelmente a sua utilidade.

Perto de um milhão de cartuchos e onze mil quatrocentos
e oitenta e dous
siphões vendidos em menos de 10 (dez)
mezes, assim o demonstram!

PREÇOS

Um siphão Prana Sparklets.	5\$000
Uma caixa com 12 cartuchos.	2\$000
Um siphão com 6 caixas a 12 cartuchos cada uma.	15\$000
Uma vidro com 35 Sparkloides de Vichy, Seltz ou Carlsbad.	1\$000

Para os revendedores preços especiaes.

UNICOS AGENTES PARA TODO O BRASIL

LOUIS HERMANNY & COMP.

RUA GONÇALVES DIAS N. 65.

Rio de Janeiro

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

40º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Elza, rua dos Artistas—2, Cinira Magalhães—3, Maria Luiza da Silva Porto, rua Monsenhor Bacellar, Petropolis—4, Luizinha Pulcherio, Villa do Piquete, E. de S. Paulo—5, Sylvio de Menezes, rua Senador Furtado—6, Constanalina Pinto Ribeiro, rua Theodoro da Silva—7, Alberto Lopes Junior, rua Escobar—8, Manuel Augusto de Araujo Góes, travessa do Torres—9, Alberto Corrêa de Azevedo, rua do Livramento—10, Beatriz Corrêa, rua dos Invalidos;

40º CONCURSO

1º PREMIO: — Um chalet suíço para menina e para menino, um completo uniforme de Bersaglière e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 255, MARIA ISABEL, residente á rua Salgado Zenha; 72, JOÃO GOMES DA COSTA, residente no beco do Fisco.

3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS—Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

242, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves; 237, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty; 156, Dédé Silva, rua 24 de Maio; 74, Armando José Ferreira, rua Visconde de Itaúna.

rua Visconde de Itaúna—57, Maria de Gouvêa, (obrigado, retribuo) rua da Passagem—58, João Moreira da Silva, rua João Alvares—59, Josué Rodrigues da Silva, rua General Polydoro—60, Newton Maia, rua Coronel Carneiro de Campos;

61, Emilio Monteiro Brasil, rua dos Andradas—62, Enéas de Sá Freire, rua Figueira de Mello—63, Izaura Flinter Coelho, rua Luiz Carneiro—64, Philomena Barão, rua General Pedra—65, Edmundo Novaes, rua João Cardoso—66, Ottilia F. Fontes, rua Visconde de Figueiredo—67, Annuciata Oliva, rua Malvino Reis—68, Alvaro Moitinho, rua Marquez de S. Vicente—69, Ma-



Jayme Torres Netto, 10 annos, filho do Sr. Luiz Ferreira Netto, residente á rua Gonçalves n. 1 A, que obteve o 1º premio de perguntas do João Paulino publicado no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se no dia 10 do corrente mez.



Irma Paulmann, 11 annos, filha do Sr. Henrique Paulmann, residente em Nictheroy, sorteada sob o n. 2, em 9 de Setembro, no concurso das perguntas do João Paulino publicado no *Jornal do Brasil*.



Eugenio da Motta Magalhães Carvalho, 10 annos, filho do Sr. Eduardo de Magalhães Carvalho, residente á rua Conde de Bomfim n. 149 B, alumno da 11ª escola do 6º Districto, que obteve o 1º premio do João Paulino publicado na *Revista da Semana*. (Phot. tirada com o premio com que foi contemplado.)



José Ferreira da Costa, 11 annos, filho do Sr. Carlos Ferreira da Costa, residente á rua Jequitinhonha C. 1, que obteve o 6º premio do 37º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

11, Alba Prechet, rua, Brasília, Nictheroy—12, Cecília Eloy Ramos, rua D. Affonso—13, Dalila Vasques de Freitas, rua Valença—14, Ataliba Fernandes Galvão, rua das Laranjeiras—15, Fernando Pontes, rua S. Paulo—16, Pio da Silva, (obrigado, mas eu sou mesmo feio)—17, Elvira Vaheri, Cascatinha, Petropolis—18, Agnes Olga Jacobson, rua Conde de Bomfim—20, Alzira Jacome, rua do Sacramento;

21, Odilon do Nascimento, rua Santos Lima—22, Odette Block, rua S. Christovam—23, Arthur Alves Ferreira, rua Aurea, Nictheroy—24, Castor de Oliveira, Sepe-tiba—25, Florinda Rocha, rua das Laranjeiras—26, Geny Gonçalves, rua de S. Luiz Gonzaga—

27, Plinio Frota, Estação de S. Francisco Xavier—28, Oscar da Silva Oliveira, rua de Sant'Anna—29, Alice da Silva Figueiredo, rua de S. João Baptista, Botafogo—30, Luiz de Avelar Drumond, Nictheroy;

31, Lucia Wrencher, rua do Lavradio—32, Anna Portella, rua S. Christovam—33, Paulo Sanmartin, rua Marquiza de Santos—34, Gallileu Braga Melo, Boulevard 28 de Setembro—35, Odette da Costa Brito, 4, rua Maxwell—36, Almir Silva, travessa D. Rosa—37, Conde Linhares da Gazeta, rua Sto. Alfredo—38, Maria Dolores Araujo das Neves, travessa do Navarro—39, Guilherme José da Costa, rua S. José—40, Maria Maia, rua General Bellegard;

41, Horacio Porto, rua Riachuelo—42, José de Paiva Linhares, rua Sto. Alfredo—43, S. M. El-Rei Luiz Chorão, idem—44, Alida Hartley, rua S. Clemente—45, Irene Ramos, —46, José Potier Junior, rua D. Eliza—47, Zilda Maciel, rua S. Clemente—48, Hamilton Souza, rua D. Zulmira—49, Lucília Primavera, rua Silva Manuel—50, Jacomo Miglievich, rua Dr. Garnier;

51, Jandyra Alves Mourão, rua General Bento Gonçalves—52, Attila Branco, rua Haddock Lobo—53, Durval Nunes Rebelo, rua do Rezende—54, Octavio Guimarães Torres, rua Silva Manuel—55, Decio do Rego Martins Costa, rua S. Francisco Xavier—56, Carmen W. Dias,

ria José Pereira da Cunha, rua Coronel Gomes Machado, Nictheroy—70, Djanira Macedo do Nascimento, rua Itapirú;

71, Um lindo cartão postal sem assignatura—72, João Gomes da Costa, beco do Fisco—73, Nadir Rodrigues Lopes, rua da Egrejinha—74, Armando José Ferreira, rua Visconde de Itaúna—75, Alzira Lopes Pereira, Avenida Passos—76, Alfredo Figueiredo, rua da Relação—77, Heloisa Romaguera—

Palma... e muita palma!
Sinceras, de coração;
Envia minh'alma
Ao seu amigo João.

(muchas gracias), Petropolis—78, Aracy Nogueira

E' impossivel que a careta tão [feia]
Com que o concurso vem figurado
Se pareça com o "João Paulino"
O nosso bom amigo tão idola- [trado.]

79, Jorge Montenegro Serra, rua Monte Alegre—80, Josepha Moreno, rua Senhor dos Passos;

81, Ernani Silva, rua Barão de Guaratiba—82, Joannito Pereira, Nictheroy—83, Bernardino Pereira, rua Senador Furtado—84, Ormezlinda de Oliveira Roriz, rua Bomfim—85, Anna Sobreiro, rua Cunha Barbosa—86, E. Barros—87, Mario Pinto de Siqueira, rua do Cattete—88, Antonio de Moraes, rua Haddock Lobo—89, Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim—90, Clotilde Lopes Mendes;

91, Ernestina Nogueira, rua Mariz e Barros—92, Mario Perreira, Curato de Sta. Cruz—93, Alfredo Libanio da Cruz, rua da Bella Vista—94, Zelia de Freitas Dias—95, Nelson Guimarães, rua Riachuelo—96, Augusto Manuel Araujo Góes, travessa do Torres—97, Sylvia Costa, rua Senhor de Mattosinhos—98, Castellar Rodrigues Dias—99, Odette Carvalho, rua do Uruguay—100, Gustavo Rodrigues Dias;

101, Oswaldo de Araujo Motta, rua do Campinho, Cascadura—102, Optaciano Alves do Valle—103, Lourival de Andrade, Bom Sucesso—104, Amaryllis Socrates, rua Victor Meirelles—105, Alfredo Büchner L. da Cruz, rua Sorocaba—106, Maria Mallet, rua General Camara—107, Orminda Braga, rua José Bonifacio, Todos os Santos—108, Sylvia de Freitas Dias, rua Sto. Henrique—109, Adamastor Rocha, rua Idalina—110, Arthur Rodrigues Dias,

Mas quem ha de ser então
Das crianças esse amigo?
Si encontrar na redacção
"João Paulino" comsigo.

111, Nathercia Carvalho—112, Egas Rocha, rua Idalina—113, Manuel Vertullo, rua do Rozario—114, Hely Cardoso Coelho, Praia Formosa—115, Luluzita de Sá, rua da Luz—116, Alcina de Sá, idem—117, Itala Riquetti, idem—118, João Riquetti, idem—119, Mario Silva, rua Theophilo Ottoni—120, Jorge V. Souza, rua da Floresta;

121, Firmiana Silva Azevedo, rua das Laranjeiras—122, Melchora Lucia Rino, rua Dr. Bulhões—123, Nair Sabrosa, rua Dr. Sá. Freire—124, Aurelia Amorim, Alto da Boa Vista, Tijuca—125, Antonio Silva, rua 24 de Maio—126, Alvaro Ferraz Durão, rua Dr. Barbosa da Silva—127, Alvaro de Oliveira, rua da Alfandega—128, Isaura Miranda, rua Haddock Lobo—129, Alice Garcia, travessa Honorina—130, Helena de Avila Machado, rua Eleone de Almeida;

131, José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha—132, Rosa Lepesteur Carollo, rua Eleone de Almeida—133, Bertha de Avila Machado, idem—134, Malvininho, rua Sto. Henrique—135, Armando Affonseca, rua Marquez de Olinda—136, Wanda Affonseca, idem—137, Dinah Nogueira Pinto, rua Haddock Lobo—138, João Garção, rua Visconde de Silva—139, Heloisa Garção, idem

—140, Deolinda Messias, ladeira do Vallongo;

141, Cezar Vieira de Souza, rua da Floresta—142, Ruth de Mattos, rua Conde de Bomfim—143, Angela Corrêa de Athayde, rua Dr. Rego Barros—144, Marianna de Souza Cordeiro, rua da America—145, Guiomar da Fonseca, Praia Formosa—146, Herminia da Fonseca, (Mimida), idem—147, Carminha Corrêa, rua dos Invalidos—148, Orlando Spedini, rua Faro—149, Gardelia Nunes da Silva, rua D. Felicidade—150, Dragomira Portoa-legrense da Trindade;

151, Tudinho Silva, rua Machado Coelho—152, Claudionor Soares Tavares, rua Paim Pamplona—153, Guiomar Corrêa, rua Marquez de S. Vicente—154, Romualdo Pacifico da Silva, rua Bambina—155, Orlando Eduardo Ferreira, rua D. Bibiana—156, Dédé Silva, rua 24 de Maio—157, Alvaro dos Santos, Juiz de Fora, Minas—158, Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Estado do Rio—159, Aprigio Gomes de Mattos, rua Magalhães Castro—160, Maria da Conceição Martins, rua Balbino Cunha, S. João d'El-Rei, Estado de Minas;

161, Octavio Moreira Baptista, rua D. Felicidade—162, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo—163, Celina Soares Tavares, rua Paim Pamplona—164, Floriano Peixoto Youtlen Medrado, Ouro Preto, Estado de Minas—165, Lulu Youtlen Medrado, idem—166, Gladys Petrina Youtlen Medrado, idem—167, Gustavo Paulmann—168, Octilia Monteiro, beco da Batalha—169, Margarida Castro, rua S. Christovam—170, João José da Silva, rua Machado Coelho;

171, Regina Lavoura, rua de Catumby—172, Gilberto Stepple, rua da Estrella—173, Djanira Ferreira Sanches, rua Silveira Martins—174, Alcides Otero Sanches, idem—175, Odila Pinto Bravo, rua da Paz—176, Ary

Corrêa de Sá,

Achei o nome adorado
Das crianças o primor,
"João Paulino" na ponta

A quem consagro o meu amor,
travessa D. Rosa—177, Dulce Casquilho, rua N. S. da Copacabana—178, Maria Nunes Paiva, beco do Salgueiro—179, Antonio Nunes Paiva, idem—180, Zélia Nunes Paiva;

181, Adalgiza Baptista Rosa, rua da Paz—182, Arduino Junior, rua Adalgiza—183, Luiz Rosas, rua Bella de S. João—184, Alfredo Lourenço da Costa, rua Augusta—185, Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta—186, Adelia Monat, rua Senador Vergueiro—187, Nair Pereira Saudim, rua de S. Carlos—188, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes—189, Julia Pacheco, rua Dr. Joaquim Silva—190, Floriano Magno Gomes, rua Souza Cruz;

191, João Carlos Betim Paes Leme, Campinas—192, Celso Teixeira, Guaratiba—193, Lavinia do Carmo, Vassouras—194, Joaquim Pery dos Santos, Itaboraí, Estado do Rio—195, Maria Neder, Parahyba do Sul—196, Luiz Mendes de Azevedo, rua Dr. Joaquim Silva—197, Claudionor Paiva Moura, rua Itapirú—198, José Paes, rua Souza Franco—199, Homero Aguiar, rua Haddock Lobo—200, Rosalia Aguiar, idem;

201, Manuel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros—202, Duval into Coelho, Bello Horizonte, Estado de Minas—203, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello—204, Maria Augusta da Costa, rua Imperial—205, Luiz de Campos Gomes, rua Benedicto Hyppolito—206, Alayde Joannita Calleaux, rua Pedro Americo—207, Nair Nunes, idem—208, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta—209, Oswaldo Tousseint, rua Carvalho de Sá—210, Luiz Carlos V. Gomes, rua Senador José Bonifacio;

211, José Tavares Filho, rua da Floresta—212, Alayde da Silva, rua Silveira Martins—213, Leonor Francisca de Almeida, rua Itapirú—214, Diogenes de Miranda, rua Bento Lisboa—215, Noemia Alves do Valle, rua Benedicto Hyppolito—216, Marianna Paes Leme de Monlevade, rua Rangel Pestana, Estado de S. Paulo—217, Anthero Americo Baiwal, largo da Estação Itapira, Estado de S. Paulo—218, Hilda Carilina Pinheiro—219, Norival Cavalcante, rua das Laranjeiras—220, Herminio Soci,

Para formar nomes é preciso
Além de syllabas e lettras, o tino
Em solução ao 40º concurso
Eu mando o nome de João Pau-

[lino]
Avenida 1ª, Estado de S. Paulo;

221, Gioconda Pinheiro, Visconde de Itauna—222, Luiz de Alencastro—223, Dulce Chagas Carvalho, rua Luiz Carneiro—224, Hercília Leite—225, Zahra Leite—226, Laudelino Candido Gouvêa, rua Luiza, Engenho de Dentro—227, Guilherme L. Ferreira de Oliveira, rua Senhor dos Passos—228, Aristides Ildebrando, Curvello—229, Oscar Baisson, rua da Boa Viagem, S. Domingos—230, Dulce Muniz de Albuquerque, rua D. Bibiana;

231, Zaira Legey—232, Almeida Legey—233, Marietta Marccondes Vicente, rua General Bruce—234, Adalgiza Coelho, rua dos Arcos—235, Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina—236, Pedro Valerio da Costa, rua dos Arcos—237, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty—238, Djanira Freitas, rua das Laranjeiras—239, El-Marechal Fon-Fon, rua das Laranjeiras—240, S. M. El-Rei D. Cesar I, rua Conselheiro Pereira da Silva;

241, Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves—242, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem—243, Humberto Juracy de Macedo Silva, idem—244, Achilles de Moura, rua Machado Coelho—245, Sidney W., rua da Relação—246, Faustino Benter da Costa, Cascadura—247, João Benter da Costa, idem—248, Julieta Benter da Costa, idem—249, Maria Castro, travessa das Flores—250, Martinho Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio;

251, Joãozinho Nunes Serrão, rua Mourão do Valle—252, Aristoteles Miranda de Carvalho, rua dos Artistas—253, Assiszinha, rua Theodoro da Silva—254, José Francisco de Faria Netto, rua Maria Amalia—255, Maria Izabel, rua Salgado Zenha—256, Djanira M. de Souza—257, Seraphim Olles, rua do Cattete—258, Amelia Lima Camara, rua Piahy—259, Luiz Elias Peixoto, rua dos Arcos—260, Dirce Monteiro, Nictheroy;

261, Nicanor Monteiro, Nictheroy—262, Siomara Sophia Lopes da Cruz, rua Sorocaba—263, Zulmira Silveira Corrêa Menezes, rua General Pedra.

Chegaram depois de realizado o sortelo:

Odilla Junqueiro Araujo, rua dos Coqueiros—Chico Graúna, rua Martins, Nictheroy—Oscar Fontella Fialho, rua Figueira.

Noticiam alguns jornaes que Theodoro Roosevelt, filho do Presidente da Republica dos Estados Unidos, e o qual terminou os seus estudos na Universidade Harvard, acaba, ao que parece, de escolher uma carreira. Quer ser cow boy,

isto é, guardador de gado, accrescentando-se que seu pae, longe de contrariar esses projectos, lhe dará uma carta de recommendação para um grande reideiro do Oeste, que lhe confiará a guarda dos seus rebanhos.

Vem a proposito recordar que o Pre-

sidente Roosevelt foi tambem cow-boy na sua mocidade e esse facto, segundo muitos, torna a resolução do filho menos meritória, attribuindo-se-lhe a pretensão de ver nella caminho para a magistratura suprema do paiz...

TAUROMÁQUIA

Mister Sol, que es un mister rubicundo á la par que accionista acaudalado de la usina de luz que alumbra al mundo, el domingo pasado, sin pedir parecer á los planetas que habitan en la bóveda azulada, á Bento le vendió por dos pesetas un poquito de luz tornasolada.

Y sucedió que yó, por dar *achares* á Doña Trinidad la salerosa, despues de dedicarla unos cantares la dige sin querer, *no sé que cosa*.

Cosa fué no de á real, sinó realista; pues la hermosa florista, con el propio valor de una heroína, despues de bostezar, me dijo *asina*: «De verda?... Pues encórvate sumiso ante esta vendedora de claveles. ¿Ignoras que hoy en dia no preciso de que escribas mi nombre en los papeles?

No niego yo que fuiste tú el primero en eso de adularme por escrito, llamandome lucero, ondina, semi-diosa y angelito.

Pero... ¿por qué lo hiciste, *só camueso*?

¿Por qué lo hiciste di? ¿Fué por amor al arte? ¿Fué por eso?... Como digas que sí, te rompo un hueso. Por lo que fué, lo sé, sin detenerme á pesar tus infundios kilo a kilo: fué solo por... querermelo.

¿No es así, guasonazo? Anda, dilo. ¿Que nó? Mejor: mas oye; te prevengo que aunque me des melaza, á servirme de musa no me avengo ni en casa, ni en la calle, ni en la plaza.

¿No sabes que Mateus y Pampilho, (que escriben *mas mejor* que tu persona) sin parodear los versos de Virgilio, me llaman salerosa y remonona?

¿Ignoras que no quiero que me alabes? ¿No lo sabías, nó...? pues ya lo sabes.

Calló la Trini... El taurino clarín dió la señal de *escomenzar* las cortesias rituales, y la banda de infanteria de marina tocó majistralmente aquello de: «No me parió mi madre para casada».

En tan armónico momento, el Antonico, (que a la vera de la Trini se trae las del *Tio Perete*) acompañado por la *orquestra*, cantó lo siguiente:

«Si escuchas con agrado
mi amante trova
¡ay Trini de mi vida,
no me des coba!»

PRIMEIRO

Negro listón, con muchos pies y muy bonita lamina. Noble Infante, (*doctorado* por el profesor de la *facultad* taurina Don José Bento) inagura sus tareas *científicas*, clavando un *ferro* á la media buelta, con detrimento del caballo que monta. Al quite... la Divina Providencia.

Cuelga tres *ferros* mas, aceptables, escucha palmas, y se retira por el *foro* con cara poco satisfecha.

Cualquiera, cuando toma la alternatiba, por la cosa mas chica traga saliva.

SEGUNDO

Negro bragaó.

Vieira, á la salida de *gayola*, mete um magnifico par al quiebro y otros dos superiores, al cuarteo. Santos, deja un par de frente, bueno; medio 'ni fú ni fá, y uno aprovechando, de primera magnitud.

Por lo cual, los pobres y los ricos, aplauden la labor de los dos chicos: y el Machaquito (que maneja la capa mejor que Julio Ruiz, en «Los Trasnachadores») se *gallea* con el bicho, haciendo un sin fin de cosas buenas, á cambio de no pocos aplausos.

Antonio Verisimo, hace una regular pega de frente.

TERCERO

Negro, de buena talla y con mucha romana.

Pinheiro, intenta el salto de la garrocha sin conseguirlo; y Machaquito, tras una lucida preparacion, deja un par al quiebro inmejorable, y otro de frente, bueno.

Vieira, (en sustitucion de Segurita, que se resiente del pié izquierdo, á consecuencia de la caída de un caballo) cuelga medio par mediano y otro medio en los costillares del toro.

Segurita, lo pasa de capote con bastante elegancia, preparandolo para que los pegadores egerzan su *sagrado* ministerio.

Entra en tanda Lisboa; cita de frente, pierde los cuernos del cornupeto y recibe una caída.

José Cabezas, deja el callejon: y con todo el ardor de sus juveniles años, olvidando los que tiene y la cojera que disfruta, se precipita sobre las astas del toro...; Pobre Cabezas! No fueron testerazos, patadas y rebolcones, los que llevó el infortunado.

Con decir á ustedes que perdió el conocimiento, está dicho todo.

Trinidad con razon y sin delicadezas, le llamó cabezon al tal Cabezas: y al *sabio* inteligente autor de aquellas *latas*, monigote incoesciente y papanatas.

CUARTO

Negro, resabiado y marrajo.

Noble Infante, le adorna el morrillo con un ferro bueno, cojiendo tablas; y despues de un trabajo improbo, consigue clavar otro superior, buscando la cara del toro.

El público aplaude al caballero, y protesta indignado del marrajo, pidiendo otro toro, mas toro.

Y dijo el Antonico, incomodado: «Lo malo, con lo malo se remedia. El toro *encorralado*, pá mi que está *toreado* vez y media.

QUINTO

Cardeno bragao, bien puesto y voluntarioso.

Pinheiro y el Canario lo adornan el morrillo y los costillares, con tres pares y medio; sobresaliendo unas *miajas*, el último puesto por Canario.

Machaquito, en posesion de su muleta, se llega á la cara del toro y... el disloque. Serenidad por arrobas, destreza por quintales, y arte taurino por toneladas. Imposible reseñar su brillante faena; en la cual se admiraron sobervios pases.

El público, lo festeja con un Océano de palmas.

Antonico, le arroja su sombrero *miniatura* y encarandose con el festejado le dice:

«Oye tú, *filigrana*, emperador de todos los coletas; valés tú mas pesetas, que la propia Jiralda sevillana».

A continuacion, tomó la palabra la Trini; y mirando á su tocayo, con verdadero *amore*, le indigó la siguiente *salutacion*:

«Vendito seas tú, que eres torero de la moderna hornada, y vendita la madre afortunada que te dió de mamar, chirigotero.

El Russo hace una buena pega de frente,

SESTO

Negro, gacho, y corni-corto.

Vieira cuelga dos pares y medio; el ultimo de los indicados, extra-superior, entrando mucho los brazos como manda el arte.

Santos, deja en el toro igual numero de palos, que su compañero; sin realizar nada notable.

«Y aqui terminó el sainete, perdonaz sus muchas faltas».

Justo Verdade.

N. B.

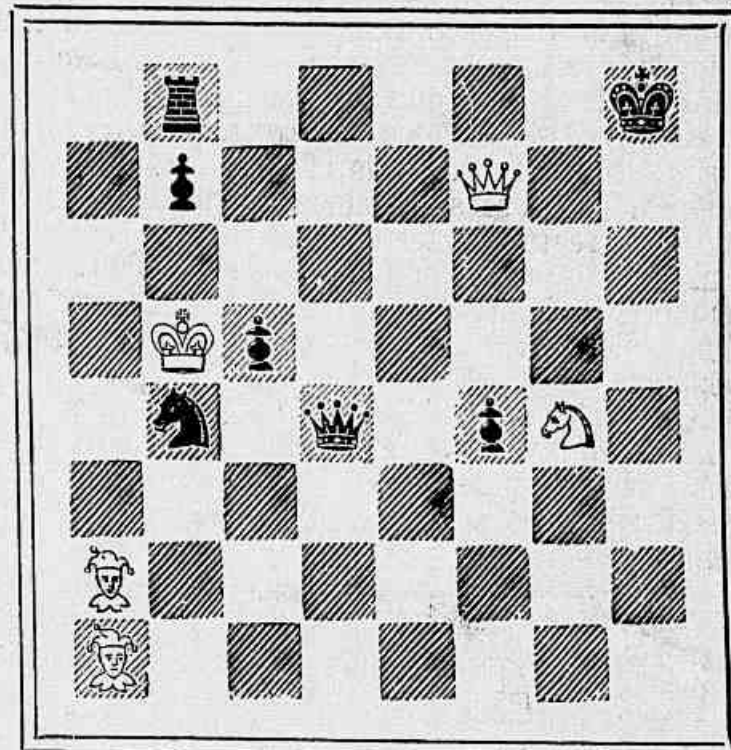
A POMPILHO

Muito obrigado, Pompilho, Pela Trini e pelo dégas, Em docnras escorregas Nos humorismos maganos Mas permita que te diga Que, sem modestia talvez, Versos faço em portuguez Tão bons como os castelhanos

O coloridoou *polyglotta*, Na rima nunca desbota O colorido, meu filho Tu és levado da bréca, Aperta-me esta munheca, Toca estes ossos, Pompilho!

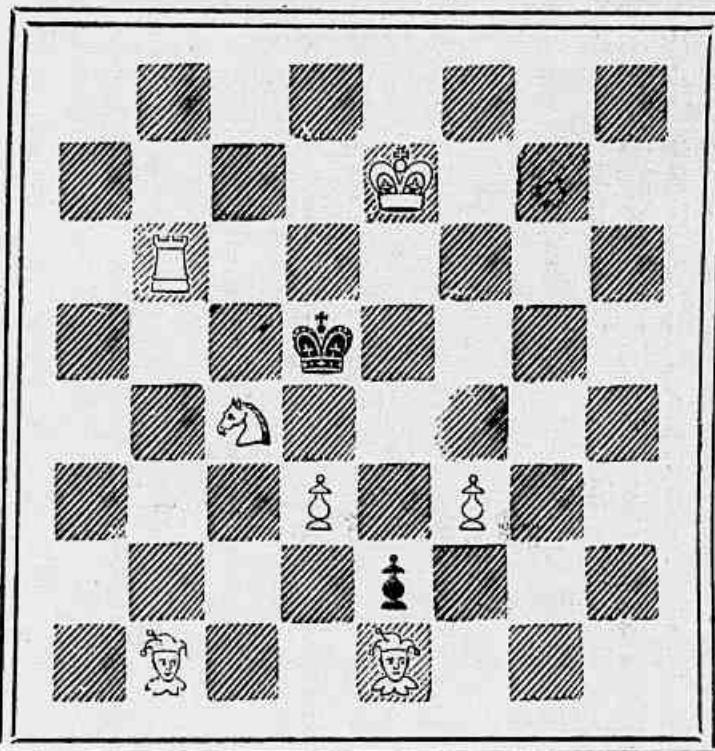
XADREZ

PROBLEMA N. 535 — W. Daniel (Bridghnath)
Pretas (7)



Branças (5) mate em dous lances

PROBLEMA N. 536 — Shillingfleet (Londres)
Pretas (2)



Branças (7) mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 527—V. Marin.

1 T 2 C R (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 528—Palkoska.

1 P 6 D (Inicial) 5 variantes.

Resolvidos pelos srs.: M. Salema, Salvio, Muzio, Felton, Caissano, M. Lauriano, V. N., Zut, Julio Barreiros, Boos, Curioso, Alipio de Oliveira, Petronio, D'Albret e J. V.

Deve ser collocado a 8 B D em lugar de 8 D o cavalleiro branco do problema n. 534, de F. Healey, publicado na secção passada.

CORRESPONDENCIA

Geroboão (Pará). — Será motivo de satisfação para esta columna, a assiduidade que promete de sua correspondencia.

A jogada que o senhor propõe não resolve o problema n. 528, pois si 1 T 4 T x as pretas jogam T 5 C e não ha mate no segundo lance, visto que o B fica sem defeza para dar o xaque-mate a 3 C R.

F. M. F. (Nichteroy). — Comquanto não seja muito recommendavel a jogada do seu ultimo problema em 2 lances, enviado, publico-o-iamos, visto que o mesmo encerra algumas bellezas na combinação dos mates, entretanto, não podemos fazel-o por faltar solução na hypothese de R 4 D. Esse defeito é facil de corrigir. Aconselhamos-lhe modificar, si fôr possível, o lance inicial, que é por demais atacante.

Quanto ao problema em 3 lances, a que nos referimos na secção passada, temos a acrescentar que esse trabalho apresenta a seguinte solução clandestina: 1 T 4 B R, C 3 C; 2 T 8 R x, etc., 1... P 5 D; 2 C x P, etc. Uma vez removidos os defeitos que acima apontamos, publicaremos com o maior prazer esses problemas nesta secção.

Omega. — Não sabemos de que modo havemos de lhe convencer relativamente ao modo de confeccionar problemas, pois o Sr. insiste em afirmar que está

certo o seu problema n. 2, no qual apontaremos agora xaque-mate no primeiro lance com a jogada: C 1 D.

Para julgar os trabalhos que tão benevolmente são enviados a esta secção, temos nos valido tão somente dos modestos recursos de que dispomos para esse trabalho; nessas condições, tem esta columna atravessado seis longos annos, sem grande descontentamento dos prestimosos correspondentes que a amparam com o seu bom e assiduo acolhimento e, sendo assim, julgamo-nos dispensados de consultar a estrangeiros, tal como nos convidava, afim de mais uma vez lhe assegurar que os seus trabalhos acham-se ainda afastados das regras geraes da arte, por isso voltamos a aconselhar o estudo attencioso de que o Sr. carece, como preparo indispensavel para a confecção de problemas, já que mantém o louvavel desejo de compôr problemas.

Queira ler com cuidado o livro que tem em mão, do Dr. Toloza Caneras e ao mesmo tempo guiar-se pelos problemas publicados aqui ou em qualquer outra revista, afim de conseguir noção perfeita sobre o assumpto.

Partida n. 192—Gambito escossez

(Jogada no torneio internacional de Muremberg, em 1906).

BRANCAS (Leonhardt) PRETAS (Spielmann)

1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 P 4 D	P x P
4 P 3 B	P 4 D
5 P R x P	D x P
6 P x P	P 5 C R
7 B 2 R!	C 3 B
8 C 3 B	D 4 T R
9 Roque	B 3 D
10 P 3 T R	Roque T D
11 P x B??	C (5 C) x P
12 P 3 C R	D 6 T
13 C 4 R	B 2 R
14 B 3 R	P 4 B
15 C (4 R) 2 D	C x B
16 P x C	D x P x
17 R 1 T	T 3 D
18 C 2 T	T 3 T
19 B 5 T	B 3 D
20 T 4 B	B x T
21 P x B	D 5 T
22 Abandonam.	—

Heibas.

TURF

ESTAÇÃO SPORTIVA

Serão ainda realizadas na presente estação sportiva, as corridas constantes da seguinte tabella.

	Jockey-Club	Derby-Club
Outubro.....	21	28
Novembro.....	4—18	11—25
Dezembro.....	2—16—30	9—23

Grandes Premios e Pareos Classicos annunciados:

Classico Primavera (Jockey-Club)—Em 21 de Outubro—1.700 metros—1:800\$ e 270\$000—Mascotte, Teniente, San-Toy, Tejo, Scylla, Oriente, Kaizer, Simonside, Rubi, Brinde, e Scarpia.

Grande Premio Presidente Rodrigues Alves—(Jockey Club)—Em 4 de Novembro—2.500 metros—5:000\$ e 750\$—Inscrição no dia 22, ás 4 horas da tarde.

Classico Dr. Pereira Passos (Jockey-Club)—Em 4 de Novembro—1.609 metros—1:600\$ e 240\$—Melpoma, Eclair, Tanajura, White Face, Milano, Gallimoor, Jugurtha, Teniente, Scylla, Capitan, Patria, Diamante, Mensageira, Simonside, e Rubi.

Grande Derby-Club—(Derby-Club)—Em 11 de Novembro—3.200 metros—5:000\$000 e 1:000\$000—Ouvidor, Guará, Moltke, Juca Tigre e Lulú.(Reaberta até o dia 22, ás 4 horas da tarde.

Grande Rio de Janeiro—(Derby-Club)—Em 11 de Novembro—3.200 metros—10:000\$000 e 2:000\$000—Relampago, Mikado, Tres de Oro, Scarpia, Ferramenta, Root, Orel, Val d'Or e Heróe.

Classico Imprensa Fluminense—(Jockey-Club)—em 2 de Dezembro—1.609 metros—1:600\$000 e 240\$000—Gallimoor, Mensageira, Feniana, Eclair, White-Face, Melpoma, Tanajura, Milano, Lavandière, Boulanger e Jugurtha.

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club effectuou no dia 12 uma corrida extraordinaria, em favor da Caixa Beneficente do Club Naval, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo—Dias Medronho—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

1º Dante, por Druid e egua de 1/2 sangue, do Stud Mourão (L. Hess); 2º Zut (Marcellino); 3º Mensageira (Ramon); 4º Hercilia (M. Torterolli); 5º General Lavalle (Lourenço Junior) e 6º Agi (V. de Souza)—Tempo 84"—Rateio: 59\$800 e 125\$400.

2º pareo—Commandante Adelino Martins—1.200 metros—800\$ e 120\$000.

1º Capitan, por Violin e Alta Gracia, da Coudelaria União (A. Fernandez); 2º Herval (M. Torterolli); 3º Phoenix (J. Cardoso) e 4º Diamante (Lourenço Junior)—Tempo 83" 1/2—Rateio: 16\$ e 21\$000.

3º pareo—Almirante Barroso—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º Brasil, por East Sheen e Ariadne, do Stud Pan Americano (A. Fernandez); 2º Joubert (Lourenço Junior); 3º Oriente (A. Villalba); 4º Coelho (J. de Pino) e 5º Marion (A. Mendes)—Tempo 112"—Rateios: 43\$400 e 57\$400.

4º pareo—Almirante Saldanha da Gama—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º Pirata, por Wagan e Nelesena, do Sr. M. S. Peixoto (M. Torterolli); 2º Tejo (G. Routhledge); 3º Capital (L. Januario); 4º Blue Eye (Ramon); 5º Moltke (A. Villalba) e 6º Obelisque (Marcellino)—Tempo 114"—Rateios: 38\$100 e 113\$500.

5º pareo—Caixa Beneficente—1.800 metros—1:200\$ e 180\$000.

1º Mikado, por Lafayette e Jenny, do Sr. A. Dantas Junior (L. Januario); 2º Orel (A. Villalba); 3º Root (Marcellino) e 4º Cambuscan (A. Fernandez)—Tempo 123" 1/2—Rateio: 25\$300 e 19\$700.

6º pareo—Almirante Carlos de Noronha—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º Josephus, por Josephus e Lucy, do Sr. Albano G. de Oliveira (A. Fernandez); 2º Herodes (L. Hess); 3º Portugal (L. Rodrigues); 4º Brinde (M. Torterolli) e 5º Ricota (G. Routhledge)—Tempo 111" 1/2—Rateios: 102\$400 e 119\$800.

Movimento geral das apostas 33:165\$000.

A egua Mensageira foi considerada distanciada para os effeitos do 3º premio do 1º pareo, por não ter o respectivo jockey comparecido á repezagem depois da carreira.

O referido premio passou á Hercilia, que chegára em 4º lugar.

DERBY-CLUB

A corrida do Grande Premio Extra, realizada pelo Derby-Club, no domingo ultino, esteve regularmente concorrida e bastante animada, sendo o seguinte o seu resultado:

1º pareo—Velocidade—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º Mensageira, por Governor e Briollette, da Petite Ecurie (Ramon); 2º Jugurtha (G. Routhledge); 3º White Face (D. Diaz); 4º Melpoma (M. Torterolli) e 5º Feniana (Ed. Beale)—Tempo 103"—Rateios: 29\$800 e 23\$100.

2º pareo—6 de Março—1.000 metros—800\$ e 160\$000.

1º San Toy, por Marion e Manifold, da Coudelaria Confiança (A. Fernandez); 2º Derby (J. de Souza); 3º Chrystal (Ramon); 4º General Lavalle (Lourenço Junior); 5º Hercilia (B. Cruz) e 6º Agi (M. Torterolli)—Tempo 66"—Rateios: 16\$000 e 26\$400.

3º pareo—Excelsior—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º Josephus, por Josephus e Lucy, do Sr. Albano G. de Oliveira (A. Olmos); 2º Joubert (M. Torterolli); 3º Espadilha (Lourenço Junior).

4º pareo—17 de Setembro—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000.

1º Scarpia, por Prince Hampton e Prestation, do Stud Belém (M. Torterolli); 2º Dumont (G. Fernandez); 3º Capital (A. Lopez); 4º Pirata (Marcellino); 5º Heróe (A. Zalazar) e 6º Portugal (Ed. Beale)—Tempo 108"—Rateios: 31\$200 e 26\$000.

5º pareo—Grande Premio Extra—1.750 metros—5:000\$ e 1:000\$000.

1º Teniente, por Ortegual e Jessie Templo, da Coudelaria Gironda (M. Torterolli); 2º Gallimoor (G. Routhledge); 3º Patria (Marcellino); 4º Capitan (A. Fernandez); 5º Sans Pareil (Ed. Beale) e 6º Rubi (J. de Souza)—Tempo 117"—Rateios: 22\$800 e 29\$700.

6º pareo—Dr. Fróntin—1.750 metros—1:200\$ e 240\$000.

1º Hercules, por Progresso e Aigrette, do Stud Galopim (M. Torterolli); 2º Val d'Or (D. Diaz); 3º Mikado (L. Januario); 4º Heróe (A. Zalazar) e 5º Orel (A. Villalba)—Tempo 116" 1/2—Rateios: 25\$100 e 99\$500.

7º pareo—2 de Agosto—1.500 metros—1:000\$ e 150\$000.

1º Descrente, por El Amigo e Fragata, do Stud Belém (M. Torterolli); 2º Guará (D. Diaz); 3º Portugal (G. Routhledge) e 4º Heróes (A. Zalazar)—Tempo 102"—Rateios: 30\$500 e 18\$900.

Movimento geral das apostas 61:064\$000.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

O Hippodromo Paulistano será reaberto hoje com uma interessante corrida, cujo programma ficou assim organizado:

1º pareo—1.200 metros—600\$ e 90\$000—Fly 47 kilos, Marrasquin 50, Jaquary II 48 1/2 e Athala II 52 1/2.

2º pareo—1.500 metros—700\$ e 100\$000—Livorno 54 kilos, Celta 56, Electrica 54 1/2, Ruy-Blas 50, Noel 51, Verdugo II 56 e Sterlina 53 1/2.

3º Pareo—1.609 metros—700\$ e 100\$000—Guahyra 56 kilos, Vinicio 54, Black Prince 56, Argelia 47 e Coelho 56.

4º pareo—1.609 metros—800\$ e 120\$000—Dollar 51 kilos, Caporal 54, Rio Grande 51, Castanha 53 e Iracema 53.

5º pareo—1.609 metros—800\$ e 120\$000—Pery 52 kilos, Seccion 55 e Sombra 50.

6º pareo—1609 metros—700\$ e 100\$000—Cravo 49 kilos, Hermit 54, Lucy 54, Tamoyo 50 e Argelia 53.

São nossos favoritos:

Marrasquin e Athala II.

Sterlina e Verdugo II.

Coelho e Vinicio.

Iracema e Castanha.

Pery e Seccion.

Argelia e Lucy.

AZARES

Fly, Livorno, Guahyra, Dollar, Sombra e Cravo.

Para o Grande Premio Estado de S. Paulo, de 1.700 metros e 5:000\$, que o Jockey-Club d'aquella Capital fará disputar no dia 15 de Novembro, e cujo premio é concedido pelo Governo do dito Estado, foram inscriptos os seguintes animaes paulistas, de 3 annos: Merópe, Bruxa II, Fly, Marrasquin, Jaquary II, Ruy-Blas, Scarpia e Guinéo.

NOTICIARIO

A Directoria do Jockey-Club, julgando a corrida extraordinaria do dia 12, em favor da Caixa Beneficente do Club Naval, resolveu:

Multar em 3/4 do premio do pareo Jockey-Club o proprietario do Stud Bohemio, por haver retirado o cavallo Dumont, sem motivo justificado;

Suspender por um mez o jockey Ramon, que dirigiu Mensageira, e por uma corrida o jockey Luiz Rodrigues, que montou o cavallo Portugal;

Confirmar a multa de 20\$000 imposta pelo starter ao jockey J. de Pino, que montou Coelho;

Chamar á Secretaria os jockeys G. Routhledge, Marcellino e A. Fernandez, que dirigiram Tejo, Obelisque, Root e Brasil.

—Quasi todos os proprietarios que obtiveram victoria com seus animaes na dita corrida deram uma porcentagem dos respectivos premios em favor da Caixa Beneficente do Club Naval, elevando de mais 500\$ o producto da corrida.

Esses proprietarios foram os Srs. A. Dantas Junior, Albino Damasio, Albano de Oliveira, J. Brandão e M. S. Peixoto.

—O Grand Criterium de Paris, a mais importante das provas classicas do turf francez destinadas aos animaes de 2 annos, foi ganha pelo potro castanho «Ouadi-Halfa», por Persimon e Yesterling, de propriedade e criação de M. Ed. Blanc, dirigido por G. Stern. Em 2º chegou Calomel, de M. A. Ammont, e em 3º Second Sight, de M. W. K. Vanderbilt.

—Estréou ultimamente em França, exercendo a arriscada profissão de jockey, o menino Bara, que conta apenas 8 annos de idade.

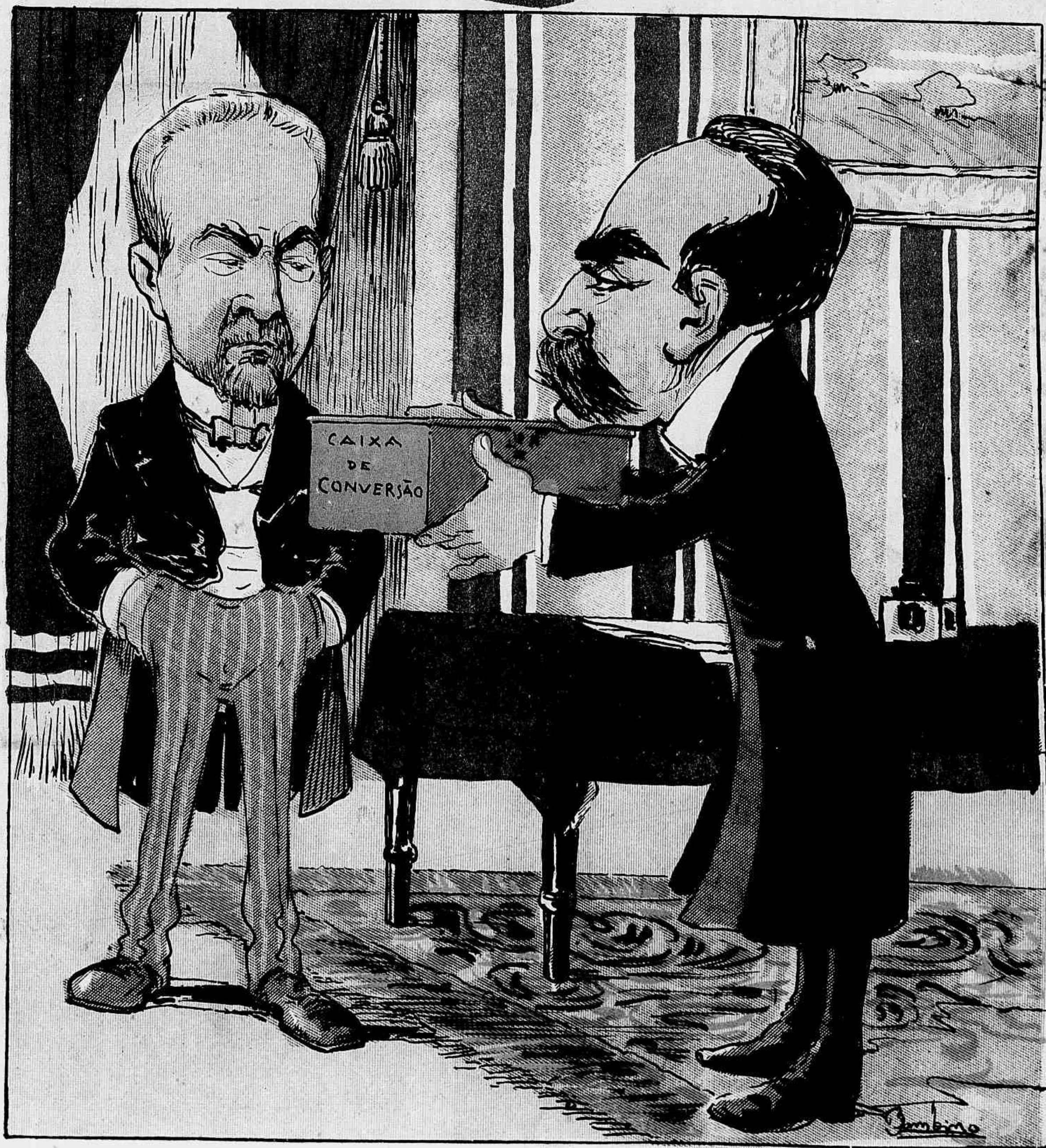
O minuscuro cavalleiro obteve o 3º lugar no Prix de Jouvence, de 4.800 metros (!!), fazendo-lhe o publico calorosa ovacão.

—Regressou da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. A. X. da Costa Lima, que exerceu o cargo de Chefe da Secretaria do Jockey-Club.

—O Sr. J. R. Soares Freixo comprou ao criador rio-grandense Sr. Cancio Teixeira o potro alazão Assegua, por Judeu e filho de Josephus.

—Foi vendido para a sello o cavallo nacional Ural, que correu sob as cores do Stud Mourão.

O importador Sr. Carlos Coutinho vendeu ao Stud Albano de Oliveira o yearling francez Grand Auri, alazão, por Grand Master e Belle Aime.



A CAIXA DE CONVERSÃO

(Paula Guimarães)—Ahi tem a caixa acabada! Agora é tratar de envernizal-a!

(Murtinho) Não, meu caro, não seguro neste trambolho!... Entrega isto ao Glycerio ou ao Pinheiro...

DE VOLTA DA PENHA



— Qual, mil vezes o perigo amarello...



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
REMEDIO SEM GORDURA

Preço cura eficaz
das molestias da
pele, feridas,
empigens, frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

GO
DEPOSITARIOS
No Brasil
Araujo, Freitas & C.
Ruas dos
Ourives 114 e S. Pedro 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

NA

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR
TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

**Em Uso por Mais de Trinta
Annos para Gombater de
Modo Rapido e Seguro
A DEBILIDADE GERAL,
A ANEMIA,
O RAGNITISMO
E ESCROPHULOSIS.**



Sem esta Marca
Nenhuma é
Legitima

**E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS
e para Curar as Enfermidades do
PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as
CRIANÇAS é Incomparavel.**

"Attesto que tenho empre-
gado com magnifico resul-
tado o preparado intitulado
"Emulsão de Scott," nas
molestias em que predomina o enfraquecimento
geral do organis-
mo, na chlorose,
anemia, lymphatismo, e principal-
mente no periodo
de crescimento das crianças
depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.



SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

—B—

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a **ANEMIA, A DEBILIDADE, A FALTA DE APPETITE**
A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o **VERDADEIRO QUINA-LAROCHE**, tendo na etiqueta a assignatura "**LAROCHE**" e o endereço 20, Rue des Fossés-S'-Jacques, PARIS. 1160

XARÓPE DE ANGICO COMPOSTO

Cura rapida e effica das
tosses, constipações, coque-
luches, bronchites, asthma
e influenza.

O mais poderoso medicamento pa-
ra combater todas as molestias do
peito. Prepara-se na pharmacia Bra-
gantina.

Rua Uruguayana n. 144

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

FIGADO E BAÇO

— As pilulas anti-biliosas
purgativas do Dr. Murillo,
approvadas pela Junta de
Hygiene, são de um effeito
prodigioso nas obstrucções
do figado e baço, hemor-
rroidas, dyspepsias, prisão
de ventre, dores de cabeça,
febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se na pharmacia Bra-
gantina, á

Rua Uruguayana n. 144

Caixa. 1\$500

Racahout dos Arabes DELANGRENIER

— ALIMENTO COMPLETO —

Leve e facilmente assimilavel, o verdadeiro
Racahout dos Arabes é

O melhor alimento
para as crianças

para os convalescentes, para os velhos e para todos
os que precisam de fortificantes.

19, Rue des Saints-Pères, PARIS, E PHARMACIAS

SABONETE DE REUTER



ESPECIAL
PARA

CRIANCAS.

EMBELLEZA

A CUTIS.

Handwritten signature and date:
1912
10/10/12